



## Sabbado Santo.

ESTAÇÃO EM S. JOÃO DE LATRÃO. (*Ind. de 30 an., e 30 quar.*) —  
*Duplo de 1ª Classe. — Paramentos roxos e brancos.*

A Estação é em São João de Latrão (1). Na basilica mãe e mestra do mundo christão, celebra a Igreja a primeira Missa de Paschoa e recebe em seu seio os numerosos Catechumenos que outr'ora baptizava neste dia. Dedicado, primeiramente, a São Salvador esse santuario foi em seguida consagrado a S. João Baptista como o baptisterio d'elle dependente.

Anteriormente, a Igreja não celebrava neste dia serviço algum especial. Como uma esposa desolada, velava junto do tumulo do esposo que acabava de lhe-ser arrebatado. Independentemente de qualquer reunião estacional, a assemblea era convocada nessa tarde, para o 7º e ultimo escrutinio a preceder de mui perto o baptismo (2). A noite, realizava-se a Vespera ou Vigilia Solemne da Paschoa, no fim da qual, antes da aurora os Catechumenos mergulhados na agua do baptisterio, eram como sepultados com Jesus.

A'hora mesma em que o Christo sahia triumphante do sepulchro, nasciam elles á vida da graça (3). Mais tarde, duas antecipações successivas fizeram celebrar essas magnificas ceremonias, primeiramente á noite e, depois, na manhã do Sabbado, constatando-se assim uma transição subita da tristeza á alegria e certas anomalias que esta observação faz comprehender.

### 1. — BENÇÃO DO FOGO.

A Igreja, que benze todos os elementos de que se serve para o culto divino, costumava benzer todas as noites o fogo novo que devia fornecer a luz para o Officio das Vesperas. A liturgia do Sabbado Santo guardou esse uso. Tambem se benzem os grãos de incenso a serem inseridos no Cirio paschoal e cuja offerta a Deus será, então, acceita em odor de suavidade. A'hora conveniente, cobrem-se com toalhas os Altares, mas as velas permanecem apagadas até ao começo da Missa. Tira-se fogo de uma pedra, fóra da igreja, e accendem-se carvões. Terminada Nôa, o Padre,

1. Ver o plano das Estações, p. 192 H f. 15.

2. Era no curso desta reunião que se procedia ao exorcismo, ao rito do ephpheta, que lembra o milagre de Jesus curando o surdo-mudo e á renuncia a Satanaz que o Catechumeno pronunciava após uma unção feita com o oleo dos catechumenos. Recitava-se depois o Symbolo; é o que se chamava a « entrega do Symbolo ». Encontramos estes ritos nas ceremonias actuaes do baptismo, depois dos que se faziam no 3º escrutinio (v. p 493, nota 2).

3. Aos Rom. VI, 4. — Aos Col. II, 12.

revesti-do do amicto, alva, cingulo, estola e capa roxa, ou sem casula, cercado dos Ministros com a Cruz, agua benta e incenso, de pé, ante a porta da egreja, se possivel, ou mesmo á entrada da egreja, benze o fogo novo, dizendo :

Ψ. Dóminus vobiscum.

℞. Et cum spíritu tuo.

**Orémus.** — Deus, qui per Filium tuum, angulárem scilicet lápidem, claritátis tuæ ignem fidélibus contulísti : productum e sílice, nostris profutúrum úsibus, novum hunc ignem sanctificá : et concéde nobis, ita per hæc festa paschália cæléstibus desidériis inflammári : ut ad perpétuæ claritátis, puris méntibus, valeámus festa pertingere. Per eúdem Christum Dóminum nostrum. ℞. Amen.

**Orémus.** — Dómine Deus, Pater omnipotens, lumen indeficiens, qui es cõditor ómnium lúminum : béne Xdic hoc lumen, quod a te sanctificátum atque benedictum est, qui illuminásti omnem mundum : ut ab eo lúmine accendámur, atque illuminémur igne claritátis tuæ : et sicut illuminásti Móysen exeúntem de Ægypto, ita illúmines corda, et sensus nostros ; ut ad vitam et lucem ætérnam pervenire mereámur. Per Christum Dóminum nostrum. ℞. Amen.

**Orémus.** — Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus : benedicéntibus nobis hunc ignem in nómine tuo, et unigéniti Filii tui Dei ac Dómini nostri Jesu Christi, et Spíritus Sancti, cooperári dignéris ; et ádjuva nos contra igníta tela inimíci, et illústra grátia cælésti : Qui vivis et regnas cum eódem Unigénito tuo, et Spíritu sancto, Deus : per ómnia sæcula sæculórum. ℞. Amen.

Ψ. O Senhor seja convosco.

℞. E com o vosso espirito.

**Oração.** — O Deus, que pelo vosso Filho, que é a pedra angular da vossa Egreja, haveis derramado no coração dos vossos fieis o luminoso fogo da vossa caridade ; santificá este fogo novo, que tiramos da pedra para os nossos usos, e concedei-nos que nestas festas paschoaes sejamos, de tal modo inflammados com os celestiaes desejos, que mereçamos chegar com as almas puras á gloriosa luz das delicias eternas. Pelo mesmo J.-C. N.-S.

**Oração.** — O Senhor Deus, Pae Omnipotente, luz indefectivel e creador de todas as luzes, abençoá esta luz nova, que por vós, que illuminastes o mundo, foi bem dita e abençoada ; para sermos todos por este meio illuminados e inflammados com o fogo da vossa claridade. E assim como illuminastes a Moysés ao sahir do Egypto, illustrae tambem os nossos corações e sentidos, para que mereçamos chegar á vida e luz eterna. Por N.-S. Jesus-Christo. ℞. Assim seja.

**Oração.** — Senhor Santo, Pae Omnipotente, eterno Deus ; ben-zendo nós este fogo em vosso nome e do vosso Unigenito Filho, Jesus-Christo, nosso Deus e Senhor, e do Espirito-Santo ; confiamos na vossa bondade, que vos dignareis cooperar conosco, e assistir-nos com vosso soccorro contra as terriveis lanças do inimigo e derramar tambem sobre nós a luz da vossa celeste graça. Vós, que viveis e

reinaes com o vosso mesmo Unigenito, e com o Espirito-Santo, por todos os seculos dos seculos. *R.* Assim seja.

O Sacerdote benze os cinco grãos de incenso destinados ao Cirio.

Véniat, quæsumus, omnípotens Deus, super hoc incensum larga tuæ benedictionis infusio : et hunc nocturnum splendorem invisibilis regenerátor accende ; ut non solum sacrificium quod hac nocte litatum est, arcána lúminis tui admixtione refúlgeat ; sed in quocúmque loco ex hujus sanctificationis mystério áliquid fuerit deportatum, expulsa diabólica fraudis nequítia, virtus tuæ majestátis assistat. Per Christum Dóminum nostrum. *R.* Amen.

cedam todos os artificios da maliciosa astucia do demonio, á virtude e á presença da vossa majestade. Por N.-S. *R.* Assim seja.

Deus Omnipotente, nós vos supplicamos que este incenso receba a effusão abundante da vossa benção. Accendei vós mesmo este fogo, que tem de nos illuminar pelo tempo da noite, vós, que renovaes o mundo com as operações invisíveis do vosso poder ; para que, não só o sacrificio que nesta noite vos consagramos, receba as impressões secretas da vossa lei, mas que em qualquer lugar, onde fôr levada alguma coisa da presente santificação mysteriosa, cedam todos os artificios da maliciosa astucia do demonio, á virtude e á presença da vossa majestade. Por N.-S. *R.* Assim seja.

Nesse interim, um acolyto tomando uns carvões bentos os colloca no thuribulo. O Sacerdote põe o incenso no thuribulo.

Em seguida, asperge 3 vezes com agua benta o incenso e o fogo, dizendo : *Asperges me Domine*, sem canto nem Psalmo, incensando-os por 3 vezes. O Diacono, revestido de dalmatica branca, segura uma vara, no alto da qual estão fixas em triangulo 3 velas separadas, symbolo das tres pessoas divinas em nome das quaes os Catechumenos eram baptizados nesse dia. O Thuriferario caminha á frente com o acolyto, levando num vaso os cinco grãos de incenso. E'seguido pelo Sub-diacono com a Cruz. Segue o Clero, collocado por ordem, em fim o Diacono, com a vara e, depois d'elle, o Celebrante. Quando o Diacono entra na igreja, abaixa a vara e o acolyto que traz a vela accessa no fogo novo, accende uma das tres velas collocada no alto da vara. O Diacono, levantando a vara faz uma genuflexão, e todos os outros o fazem tambem, depois d'elle (excepto o Sub-diacono que leva a Cruz). O Diacono canta sósinho :

Lumen Christi !  
*R.* Deo grátias.

A luz do Christo.  
*R.* Demos graças a Deus.

Depois, adeantando-se até ao meio da igreja, ahi accende outra vela e, fazendo nova genuflexão, como acima, canta em tom mais alto :

Lumen Christi !  
*R.* Deo grátias.

A luz do Christo.  
*R.* Demos graças a Deus.

Em terceiro lugar, caminha até deante do Altar, accende a 3ª vela e, fazendo a genuflexão, como antes, diz em tom ainda mais alto :

Lumen Christi !  
*R.* Deo grátias.

A luz do Christo.  
*R.* Demos graças a Deus.

## 2. — BENÇÃO DO CIRIO PASCHOAL.

Em seguida, o Celebrante sobe ao Altar, do lado da Epístola, e o Diacono, tendo dado a vara a um acolyto, vae buscar o livro e pedir a benção ao Celebrante, como se faz para o Evangelho. O Padre diz :

Dóminus sit in corde tuo, et in lábiis tuis : ut digne, et competénter annúnties suum paschá-le præcónium : In nómine Patris, et Filii ✠, et Spiritus Sancti. Amen.

O Senhor esteja no teu coração e nos teus labios, para que digna e competentemente annuncies a nova de sua Paschoa : em nome do Padre, e do Filho, ✠ e do Espirito-Santo. Assim seja.

O Diacono vae á estante, ahi depõe o livro e o incensa. A'direita do Diacono está o Sub-diacono com a cruz e o Thuriferario, á sua esquerda os dois acolytos : o que tem a vara e o que traz o vaso com os cinco grãos de incenso bentos que devem ser fixados no Cirio. Levantando-se todos e permanecendo de pé como para o Evangelho, o Diacono canta o *Exsúltet* no qual a Igreja desenvolve o admiravel symbolismos do Cirio de Paschoa. Elle canta esta noite bemaventurada que foi testemunha da sahida dos hebreus da terra do Egypto, sob a conducta da nuvem que os illuminava com o esplendor do Christo.

Exsúltet jam Angélica turba cælórum : exsúltent divína mystéria : et pro tanti Regis victória, tuba insonet salutáris. Gáudeat et tellus tantis irradiáta fulgóribus : et ætérni Regis splendóre illustráta, totíus orbis se séntiat amisisse caliginem. Lætétur et mater Ecclésia, tanti lúminis adornáta fulgóribus : et magnis populórum vóci-bus hæc aula resúltet. Quaprópter adstantes vos, fratres caríssimi, ad tam miram hujus sancti lúminis claritátem, una mecum, quæso, Dei omnipoténtis misericórdiam invocáte. Ut qui me non meis méritis intra Levítarum número dignátus est aggregáre : lúminis suí claritátem infúndens, Cérei hujus laudem implére perficiat. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Filium suum : qui tecum vivit et regnat in unitáte Spiritus

*Alegrem-se os espiritos celestiaes, celebrando com o maior jubilo estes divinos mysterios : e façam perceber o som de uma sagrada trombeta, para publicar ao mundo a grande victoria do Rei. Alegre-se tambem a terra, illustrada com os resplendores do Eterno Rei, comprehendendo que o mundo inteiro está livre das espessas trévas que o cobriam. Alegre-se a Igreja nossa Mãe, adornada com os resplendores de tão grande luz ; e encha-se este templo dos espirituaes clamores do povo aqui reunido. Por cuja razão, carissimos irmãos, que agora assistis á prodigiosa claridade desta santa luz, eu vos rogo que invoqueis conmigo a misericordia de Deus Omnipotente, para que elle que, sem attender á minha indignidade, me quiz aggregar no numero dos Levitas, derrame*

sancti Deus, per ómnia sæcula  
sæculórum. *R.* Amen.

louvores deste Cirio Paschoal.  
seu Filho que com elle vive e reina  
em unidade do Espirito-Santo,  
por todos os seculos dos seculos. *R.* Assim seja.

*ŷ.* Dóminus vobíscum.

*R.* Et cum spírítu tuo.

*ŷ.* Sursum corda.

*R.* Habémus ad Dóminum.

*ŷ.* Grátias agámus Dómino  
Deo nostro.

*R.* Dignum est justum est.

Vere dignum et justum est,  
invisíblem Deum Patrem omni-  
poténtem, Filiúmque ejus uni-  
génítum Dóminum nostrum Je-  
sum Christum, toto cordis ac  
mentis afféctu, et vocis ministé-  
rio personáre. Qíó pro nobis  
ætérrno Patri Adæ débitum  
solvit : et véteris piáculi cautió-  
nem pio cruóre detérsit. Hæc  
sunt enim festa paschália, in  
quibus verus ille Agnus occidi-  
tur, cujus sânguine postes fidé-  
lium consecrántur. Hæc nox  
est, in qua primum patres no-  
stros filios Israël edúctos de  
Ægypto, Mare Rubrum sicco  
vestigio transire fecisti. Hæc  
igitur nox est, quæ peccatórum  
ténébras, colúmnæ illuminatióne  
purgávit. Hæc nox est, quæ  
hódie per univérsum mundum,  
in Christo credéntes, a vitiis  
sæculi, et caligine peccatórum  
segregátos reddit grátia, sóciat  
sanctitáti. Hæc nox est, in qua  
destrúctis vinculis mortis Chri-  
stus ab inferis victor ascéndit.  
Nihil enim nobis nasci prófuit,  
nisi rédimi profuisset. O mira  
circa nos tuæ pietátis dignátio !  
O inæstimábilis diléctio caritá-  
tis : ut servum redímeres, Filium  
tradidisti ! O certe necessárium  
Adæ peccátum, quod Christi

sobre mim os raios de sua divina  
luz, e me faça completar os  
louvores deste Cirio Paschoal.  
Por Nosso-Senhor Jesus-Christo,  
seu Filho que com elle vive e reina  
em unidade do Espirito-Santo,  
por todos os seculos dos seculos. *R.* Assim seja.

*ŷ.* O Senhor seja convosco.

*R.* E com o vosso espirito.

*ŷ.* Elevae os vossos corações.

*R.* Assim os temos para o  
Senhor.

*ŷ.* Demos graças a Deus nosso  
Senhor.

*R.* E'digno e justo.

Verdadeiramente é digno, e  
justo unir o som da voz aos  
affectos do coração, para louvar  
ao Deus invisível, ao Pae Omni-  
potente, e a seu unico Filho,  
Nosso-Senhor Jesus-Christo, que  
pagou por nós ao Eterno Pae a  
dívida de Adão ; e que com seu  
piedoso sangue nos absolveu da  
pena, que nos fôra imposta pela  
antiga culpa. *Porque estas são  
as festas da Paschoa nas quaes foi  
sacrificado o verdadeiro Cordeiro,  
com cujo sangue as portas e casas  
dos fieis são consagradas.* Esta  
é a noite na qual tirastes os  
filhos de Israel do Egypto, e os  
fizestes passar o Mar Vermelho  
a pé enxuto. Esta, pois, é a  
noite, que dissipou as trevas dos  
peccados com a luz de uma  
columna de fogo.

Esta é a noite que, arran-  
cando aos vícios do seculo e  
às trevas do peccado aquelles  
que crêm em Jesus-Christo, os  
restitui hoje á graça e os fez  
entrar na sociedade dos Santos.  
*Esta é a noite em que Jesus-  
Christo, havendo quebrado as  
cadeias da morte, sahio vencedor  
do inferno ;* porque de nada nos  
serviria o nascer, se elle não  
viesse remir-nos. O'effusão ad-  
miravel da vossa bondade im-

morte delétum est! O felix culpa, quæ talem ac tantum méruit habére Redemptórem! O vere beáta nox, quæ sola méruit scire tempus et horam, in qua Christus ab inferis resurréxit! Hæc nox est, de qua scriptum est : Et nox sicut dies illuminábitur : Et nox illuminátio mea in deliciis meis. Hujus igitur sanctificátio noctis fugat scélera, culpas lavat : et reddit innocéntiam lapsis, et mœstis lætítiam. Fugat ódia, concórdiam parat, et curvat impéria.

está escripto : A noite será tão clara como o dia ; a noite será luminosa para esclarecer as minhas delicias : A santificação, pois, desta noite apaga os crimes, purifica as culpas, restitue a innocencia perdida, alegre os tristes, afugenta os odios, restabelece a união e sujeita a Deus os imperios do mundo.

O Diacono fixa os cinco grãos de incenso bento no Cirio paschoal, em forma de cruz, seguindo esta ordem :

1  
4 2 5  
3

In hujus igitur noctis grátia, súscipe, sancte Pater, incénsi hujus sacrificium vespertinum : quod tibi in hac Cérei oblatióne solémni, per ministrórum manus de opéribus apum, sacrosáncta reddit Ecclésia. Sed jam colúmna hujus præcónia nóvimus, quam in honórem Dei rútilans ignis accéndit.

as utilidades e merecidos louvores desta columna de cêra, que um fogo brilhante e sagrado vae

mensa! O'incomprehensível excesso da vossa inestimavel caridade ; quando para remir ao servo, entregastes á morte o Filho! O'peccado de Adão! de que certamente se pôde affirmar, que foi necessario ; sendo elle extincto pela morte de Christo! O'culpa feliz, que nos valeu semelhante e tão grande Redemptor! O'noite, verdadeiramente venturosa, que foi só a que pode saber o tempo e a hora, em que Christo resuscitou dos infernos! Esta é a noite, de que

Recebei, pois, ó Eterno Pae, em consideração desta sagrada noite, o sacrificio vespertino deste incenso, que a vossa Santa Igreja vos offerece pelas mãos dos seus ministros, na oblação solemne deste Cirio, para o qual as abelhas industriosas subministraram opportuna materia. E nós agora conhecemos as preciosas utilidades e merecidos louvores desta columna de cêra, que um fogo brilhante e sagrado vae accender em honra de Deus.

O Diacono accende o Cirio com uma das tres velas da vara.

Qui licet sit divisus in partes, mutuáti tamen lúminis detriménta non novit. Alítur enim liquántibus ceris, quas in substántiam pretiósæ hujus lámpadis apis mater edúxit.

O qual fogo, apesar de ser dividido em partes, não diminue na communicação da sua luz ; nutrindo-se da cêra derretida, que a abelha mãe fabricou, para compôr a substancia preciosa desta lampada.

Accendem-se as lampadas.

O vere beáta nox, quæ exspoliávit Ægyptios, ditávit Hebraeos! Nox, in qua terrénis caeléstia, humanis divína junguntur. Orámus ergo te, Dómine : ut Céreus iste in honorem tui nóminis consecrátus, ad noctis hujus caliginem destruéndam, indeficiens perseveret. Et in odórem suavitátis accéptus, supérnis lumináribus miscéatur. Flammas ejus lúcifer matutínus invéniat. Ille, inquam, lúcifer, qui nescit occásum. Ille, qui regréssus ab ínferis, humano géneri serénus illúxit. Precámur ergo te, Dómine : ut nos fámulos tuos, omnémque clerum, et devotíssimum pópulum : una cum beatíssimo Papa nostro N., et Antístite nostro N... quiéte témporum concéssa, in his paschálibus gáudiis, assídua protectióne régere, gubernáre, et conserváre dignéris. Per eúdem Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum : Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum.

ry. Amen.

Pelo mesmo Nosso-Senhor

Jesus-Christo, vosso Filho, que comvosco vive e reina em unidade do Espirito-Santo por todos os seculos dos seculos. ry. Assim seja.

### 3. — AS PROPHECIAS.

Terminada a benção do Cirio paschoal, o Diacono tira a dalmatica branca, toma a estola e o manipulo roxo e volta para junto do Celebrante, que tirando a capa, reveste o manipulo com a casula de côr roxa. Lê-se, depois, as Prophecias sem titulo.

O Celebrante as-lê em voz baixa, no Altar, do lado da Epistola.

A leitura das 12 Prophecias era destinada a dar uma ultima iniciação aos Catechumenos. São o resumo de todas as instrucções ministradas durante a Quaresma.

#### 1ª Prophecia.

O baptismo vae restituir ás almas os direitos que possuíam antes da queda de Adão no Eden. Esta leitura foi feita no Breviario no Domingo da Septuagesima (v. p. 343).

Gen. 1,  
1-31;  
2, 1-2.

In princípio creávit Deus cælum, et terram. Terra autem erat inánis, et vácuá, et ténébræ erant super fáciem abyssi : et Spiritus Dei ferebátur super aquas. Dixitque Deus : Fiat lux. Et facta est lux. Et vidit Deus lucem quod esset bona : et divisit lumen a ténébris. Appellávitque lucem Diem, et ténébras Noctem : factúmque est vésperé, et mane, dies unus. Dixit quoque Deus : Fiat firmaméntum in médio aquárum : et dividat aquas ab aquis. Et fecit Deus firmaméntum, divisitque aquas, quæ erant, sub firmaménto, ab his, quæ erant super firmaméntum. Et factum est ita. Vocávitque Deus firmaméntum Cælum : et factum est vésperé, et mane, dies secúndus. Dixit vero Deus : Congregéntur aquæ, quæ sub cælo sunt, in locum unum : et appáreat árida. Et factum est ita. Et vocávit Deus áridam, Terram:congregationésque aquárum appellávit Mária. Et vidit Deus quod esset bonum. Et ait : Gérminet terra herbam viréntem, et faciéntem semen, et lignum pomíferum fáciens fructum juxta genus suum, cujus semen in semetípso sit super terram. Et factum est ita. Et prótulit terra herbam viréntem, et faciéntem semen juxta genus suum, lignúmque fáciens fructum, et habens unumquódque seméntem secúndum spéciem suam. Et vidit Deus quod esset bonum. Et factum est vésperé, et mane, dies tértius. Dixit autem Deus : Fiant luminária in firmaménto cæli, et dívidant diem, ac noctem, et sint in signa et témpora, et dies et annos : ut líceant in firmaménto cæli, et

No princípio creou Deus o Céu e a terra. A terra estava deserta e sem forma e as trevas cobriam a superfície do abysmo, e o Espírito de Deus era levado sobre as aguas. E Deus disse : Faça-se a luz ; e a luz foi feita. E Deus viu que a luz era boa : e Elle a separou das trevas e deu á luz o nome de dia e ás trevas o nome de noite : e de uma tarde e uma manhã é que se formou o primeiro dia. Disse Deus : Faça-se o firmamento no meio das aguas e este divida as aguas das aguas. E Deus fez o firmamento : e dividiu as aguas que estavam inferiores ao firmamento das que estavam acima do firmamento. E assim se fez. E Deus deu ao firmamento o nome de Céu e nisto houve uma tarde e uma manhã que fizeram o segundo dia. Depois disse Deus : As aguas que estão inferiores aos Céos se reunam em um mesmo logar e appareça o secco. E assim se fez. E Deus deu a isso que estava secco o nome de Terra e ao ajuntamento das aguas o nome de mar. E viu Deus que isso era bom. Elle disse tambem : A terra brote herba verde, que dê semente e produza as arvores fructíferas que deem fructo cada uma segundo a sua especie, contendo em si a sua semente sobre a terra. E assim se fez. E a terra brotou herba verde que produziu semente cada uma conforme á sua especie ; e as arvores deram fructo, cada um com a sua semente segundo a sua especie. E Deus viu que isso era bom. E passou-se uma tarde e uma manhã que formaram o terceiro dia. E Deus disse : Os astros sejam feitos no



illúminent terram. Et factum est ita. Fecitque Deus duo luminária magna : lumináre majus, ut præesset diéi : et lumináre minus, ut præesset nocti: et stellas. Et pósuit eas in firmamento cæli, ut lucérent super terram, et præessent diéi ac nocti, et dividerent lucem ac ténébras. Et vidit Deus, quod esset bonum. Et factum est vespere, et mane, dies quartus. Dixit étiam Deus : Producant aquæ réptile ánimæ vivéntis, et volátile super terram sub firmamento cæli. Creavitque Deus cete grándia, et omnem ánimam vivéntem atque motábilem, quam prodúxerant aquæ in espécies suas, et omne volátile secúndum genus suum. Et vidit Deus quod esset bonum. Benedixitque eis, dicens : Créscite, et multiplicámini, et repléte aquas maris : avésque multiplicéntur super terram. Et factum est vespere, et mane, dies quintus. Dixit quoque Deus : Producat terra ánimam vivéntem in génere suo : juménta, et reptília, et béstias terræ secúndum espécies suas. Factúmque est ita. Et fecit Deus béstias terræ juxta espécies suas, et juménta, et omne réptile terræ in génere suo. Et vidit Deus, quod esset bonum, et ait : Faciámus hóminem ad imáginem, et similitúdinem nostram : et præsit púscibus maris, et volatilibus cæli, et béstis, universæque terræ, omníque réptili, quod movétur in terra. Et creávit Deus hóminem ad imáginem suam : ad imáginem Dei creávit illum, másculum et féminam creávit eos. Benedixitque illis Deus, et ait : Créscite, et multi-

firmamento do Céu e distinguam o dia da noite. Que elles sejam signaes e marquam os tempos e os dias e os annos ; brilhem no firmamento do Céu e illuminem a terra : e assim se fez. E Deus fez dois grandes astros um maior para illuminar durante o dia e outro menor para luzir durante a noite. Elle tambem fez as estrellas e as collocou no firmamento do Céu, para brilharem sobre a terra, para regularem o dia e a noite e dividirem a luz das trevas. E Deus viu que isso era bom. E nisso se passou uma tarde e uma manhã, que formaram o quarto dia. Disse tambem depois Deus : As aguas produzam os animaes que nadem na agua e passaros que võem sobre a terra debaixo do firmamento do Céu. Depois Deus creou grandes baleias e todas as especies de animaes tendo vida e movimento, que as aguas produziram conforme as suas especies ; assim como todas as qualidades de passaros, cada um segundo a sua especie. E Deus viu que isso era bom e os abençoou, dizendo : Crescei e multiplicae-vos ; enchei as aguas do mar e que as aves se multipliquem sobre a terra. E passou-se nisto uma tarde e uma manhã que formaram o quinto dia. Deus disse tambem : A terra produza animaes viventes, cada um segundo a sua especie, animaes domesticos, reptis e animaes ferozes, segundo as suas especies. E assim se fez. E Deus viu que isto era bom. Depois Elle disse : Façamos o homem á nossa imagem e semelhança : e o seu poder se estenda sobre os peixes do mar, sobre as aves do ar,

plicámini, et repléte terram et subjícite eam, et dominámini piscibus maris, et volatilibus cæli, et univérsis animántibus, quæ movéntur super terram. Dixitque Deus : Ecce dedi vobis omnem herbam afferéntem semen super terram, et univérsa ligna, quæ habent in semetípsis seméntem géneris sui, ut sint vobis in escam : et cunctis animántibus terræ, omnique vólucru cæli, et univérsis, quæ movéntur in terra, et in quibus est ánima vivens, ut hábeant ad vescéndum. Et factum est ita. Vidítque Deus cuncta, quæ fécerat : et erant valde bona. Et factum est véspere, et mane, dies sextus. Igitur perfécti sunt cæli, et terra, et omnis ornátus eórum. Complevítque Deus die séptimo opus suum, quod fécerat : et requiévit die séptimo ab univérso ópere quod patrát. feito era muito bom. E nisso se que formou o sexto dia. Assim tudo o que elles contêm de ornamentos. Deus, pois, no setimo dia terminou a obra que fizera. E no setimo dia se repousou de toda a obra que havia feito.

*A Prophecia terminada, o Padre diz :*

**Orémus.** — Flectámus génua. *ry.* Leváte. — Deus, qui mirabíliter creásti hómínem, et mirabílius redemísti : da nobis, quæsumus, contra oblectaménta peccáti, mentis ratióne persístere ; ut mereámur ad æténa gáudia pervenire. Per Dóminum. tal sorte, que não nos deixemos cado ; a fim de que possamos Nosso-Senhor Jesus-Christo.

sobre os animaes, sobre toda a terra, e sobre todos os reptis que ella contém. E Deus creou o homem á sua imagem. Elle o creou á imagem de Deus. Elle creou um macho e outro femea e Deus lhes deu a sua benção e lhes disse : Crescei e multiplicae-vos e enchei a terra e dominae sobre ella. Exercei o vosso poder sobre os peixes do mar, sobre as aves do Céu e sobre todo animal que se move sobre a terra. E disse Deus : Eis que eu vos dou todas as plantas que produzem semente sobre a face da terra, e toda arvore que traz fructos com sementes para vos servir de alimento. E a todo animal da terra, a todo passaro do Céu, a tudo o que se move sobre a terra, possuindo em si um sopro de vida, Eu dou toda herva verde por alimento. E assim se fez. E viu Deus que tudo o que havia passou uma tarde e uma noite foram feitos o Céu e a terra com tudo o que elles contêm de ornamentos. Deus, pois, no setimo dia se repousou de toda a obra que havia feito.

**Oremos.** — Dobremos os joelhos. *ry.* Levantae-vos. — O' Deus, que por um effeito admiravel do vosso poder creastes o homem, e o resgatastes por uma maior maravilha, fazei-nos a graça, vos pedimos, de fortificar nosso espirito e nossa razão de attrahir pelos encantos do peccado. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

### 2ª Prophecia.

Deus, pelo baptismo, faz entrarem as almas na Igreja, a arca da salvação. Como depois do diluvio, o mundo é renovado pelas aguas salutaes do baptismo (V. explicações no Dom. da Sexagesima, p. 350).

Noë vero cum quingentorum esset annorum, genuit Sem, Cham, et Japheth. Cumque cœpissent homines multiplicari super terram, et filias procreassent, videntes filii Dei filias hominum quod essent pulchræ, acceperunt sibi uxores ex omnibus, quas elegerunt. Dixitque Deus : Non permanebit spiritus meus in homine in æternum, quia caro est : eruntque dies illius centum viginti annorum. Gigantes autem erant super terram in diebus illis. Postquam enim ingressi sunt filii Dei ad filias hominum, illæque genuerunt, isti sunt potentes a sæculo viri famosi. Videns autem Deus, quod multa malitia hominum esset in terra, et cuncta cogitatio cordis intenta esset ad malum omni tempore, pœnituit eum, quod hominem fecisset in terra. Et tactus dolore cordis intrinsecus : Delébo, inquit, hominem, quem creavi, a facie terræ, ab homine usque ad animantia, a réptili usque ad volucres cæli : pœnitet enim me fecisse eos. Noë vero invenit gratiam coram Dómino. Hæ sunt generationes Noë : Noë vir justus atque perfectus fuit in generationibus suis, cum Deo ambulavit. Et genuit tres filios, Sem, Cham et Japheth. Corrupta est autem terra coram Deo, et repléta est iniquitate. Cumque vidisset Deus terram esse corruptam (omnis quippe caro corruerat viam suam super terram), dixit ad Noë : Finis universæ carnis venit coram me : repléta est terra iniquitate a facie eorum, et ego dispèdam eos cum terra. Fac tibi arcam de lignis lævigatis : mansiunculas in arca facies,

Noé, tendo de idade quinhentos annos, gerou Sem, Cham e Japhet. Ora, os homens tendo começado a se multiplicar sobre a terra e havendo gerado muitas filhas, os filhos de Deus vendo que as filhas dos homens eram bellas, tomaram por mulheres todas as que haviam escolhido. Disse então Deus : Meu espirito não residirá por muito tempo no homem, porque este não é mais do que carne ; e os dias da sua vida não serão daqui em deante, mais que até cento e vinte annos. Havia, porém, neste tempo gigantes sobre a terra. Porque depois que os filhos de Deus se casaram com as filhas dos homens, ellas geraram muitos desses homens poderosos que, em todo tempo, foram celebres no mundo. Deus então, vendo que a malicia dos homens se augmentava cada vez mais sobre a terra, e que todos os pensamentos de seus corações os inclinavam ao mal, teve pesar de haver creado o homem sobre a terra e, tocado até ao fundo do coração por extrema dôr, disse : Eu destruirei o homem de cima da face da terra e exterminarei tudo o que criei desde o homem até os animaes e desde os reptis até ás aves do ar porque me arrependo de os ter feito. Mas Noé encontrou graça aos olhos do Senhor. Eis a geração de Noé — Noé foi um homem justo e perfeito em seu tempo e viveu segundo Deus. Elle gerou tres filhos — Sem, Cham e Japhet. Ora, a terra foi toda corrompida aos olhos de Deus e se encheu de iniquidades. E como Deus visse que toda a terra estava corrompida (porque toda a carne havia

et bitúmine línies intrínsecus, et extrínsecus. Et sic fácies eam : Trecentórum cubitórum erit longitúdo arcæ, quinquagínta cubitórum latitúdo, et trigínta cubitórum altitúdo illius. Fenéstram in arca fácies, et in cúbito consummábis summitátem ejus : óstium autem arcæ pones ex látere : deórsum coenácula, et tristega fácies in ea. Ecce ego addúcam aquas dilúvii super terram, ut interficiam omnem carnem, in qua spíritus vitæ est subter cælum. Univérsa quæ in terra sunt, consuméntur. Ponámque fœdus meum tecum : et ingrediéris arcam tu, et filii tui, uxor tua, et uxóres filiórum tuórum tecum. Et ex cunctis animántibus univérsæ carnis bina indúces in arcam, ut vivant tecum : masculíni sexus, et feminíni. De volúcribus juxta genus suum, et de juméntis in géneré suo, et ex omni réptili terræ secúndum genus suum : bina de ómnibus ingrediéntur tecum, ut possint vivere. Tolles igitur tecum ex ómnibus escis, quæ mandi possunt, et comportábis apud te : et erunt tam tibi, quam illis in cibum. Fecit igitur Noë ómnia, quæ præcéperat illi Deus. Erátque sexcentórum annórum quando dilúvii aquæ inundavérunt super terram. Rupti sunt omnes fontes abyssi magnæ, et cataráctæ cæli apértæ sunt : et facta est plúvia super terram quadragínta diébus et quadragínta nóctibus. In artículo diéi illius ingræssus est Noë, et Sem, et Cham et Japheth, filii ejus, uxor illius, et tres uxóres filiórum ejus cum eis in arcam : ipsi, et omne ánimál secúndum genus

então pervertido o seu caminho sobre a terra), disse a Noé : Resolvi acabar com todos os homens ; a terra está cheia das iniquidades dos seus habitantes e Eu os exterminarei assim como a terra. Faze uma arca de madeira para que nella habites ; faze-a de madeira trabalhada e nella faze pequenos compartimentos e a calafetarás de betume por dentro e por fóra. Tu a construirás da maneira seguinte : — Seu comprimento será de trezentos covados, a largura de cincoenta, a altura de trinta. Farás na sua summitade uma janella, cuja altura tenha um covado e em baixo tu lhe abrirás uma portinhola e farás tres andares de cellas. Eu inundarei a terra com um dilúvio de aguas e destruirei toda a carne que tem espirito de vida abaixo do Céu. Tudo o que está sobre a terra perecerá, mas comtigo Eu farei minha alliança e tu entrarás na arca com teus filhos e tua mulher e com as mulheres de teus filhos. E farás nella entrar dois de cada especie de animal dos quaes um será macho e outro femea, para ahí viverem comtigo. Tambem levarás comtigo para a arca um casal de aves, segundo a sua especie e um casal de animaes domesticos ; tambem levarás todas as especies de reptis conforme a sua especie. Todos esses animaes ahí entrarão dois a dois comtigo para se conservarem vivos. E tu farás provisão de todas as qualidades de viveres que has de levar para a arca, para te servirem de sustento e tambem aos animaes. Noé fez tudo o que Deus ordenára.

suum, universaque juménta in genere suo, et omne, quod movetur super terram in genere suo, cunctumque volátile secundum genus suum. Porro arca ferebatur super aquas. Et aquæ prævaluerunt nimis super terram : opertique sunt omnes montes excelsi sub universo cælo. Quindecim cúbitis áltior fuit aqua super montes, quos operuerat. Consumptaque est omnis caro, quæ movebatur super terram, vólucrum, animántium, bestiárum, omniúmque reptílium, quæ reptant super terram. Remansit autem solus Noë, et qui cum eo erant in arca. Obtinueruntque aquæ terram centum quinquaginta diébus. Recordatus autem Deus Noë, cunctorúmque animántium, et ómnium jumentórum, quæ erant cum eo in arca, adduxit spiritum super terram, et imminútæ sunt aquæ. Et clausi sunt fontes abyssi, et cataractæ cæli : et prohibitæ sunt plúviæ de cælo. Reversæque sunt aquæ de terra eúntes, et redeúntes : et cœperunt minui post centum quinquaginta dies. Cumque transissent quadraginta dies, apériens Noë fenéstram arcæ quam fécerat, dimisit corvum, qui egrediebatur, et non revertebatur, donec siccaréntur aquæ super terram. Emisit quoque colúmbam post eum, ut vidéret et si jam cessassent aquæ super fáciem terræ. Quæ cum non invenisset ubi requiesceret pes ejus, revérsa est ad eum in arcam : aquæ enim erant super universam terram : extendítque manum, et apprehénsam intulit in arcam. Exspectátis autem ultra septem diébus áliis, rursus dimisit colúmbam

Ora, Noé tinha a idade de seis centos annos quando as aguas do diluvio inundaram a terra. Todos os mananciaes do grande abysmo e todas as cataractas do Céu se abriram e a chuva cahiu sobre a terra pelo espaço de quarenta dias e quarenta noites. E, precisamente no dia decretado, Noé entrou na arca com os seus filhos, Sem, Cham e Japhet, com a sua mulher e com as tres mulheres dos seus filhos. Elles entraram e com elles todas as qualidades de animaes aos casaes, segundo as suas especies ; todos os generos de animaes domesticos e ferozes ; todas as especies de animaes que têm espirito e vida ; e todas as qualidades de passaros e de animaes volateis segundo as suas especies. A arca fluctuava sobre as aguas, as quaes cresceram prodigiosamente sobre a terra, de sorte que ellas cobriram os cumes das mais altas montanhas que havia debaixo do Céu e se elevaram a quinze covados acima dos cumes das montanhas que haviam coberto. E assim, toda a carne que tinha movimento pereceu, tanto de aves como de animaes domesticos, bestas ferozes, reptis que serpeiam sobre a terra e de todos os homens. E só Noé ficou em companhia dos que com elle estavam na arca. E as aguas inundaram a terra durante o espaço de cento e cincoenta dias. Ora, Deus, recordando-se de Noé e de todos os que com elle estavam na arca, fez soprar um vento sobre a terra, o qual fez diminuir as aguas. Tambem os mananciaes dos abysmos e as cataractas do Céu paráram e as

ex arca. At illa venit ad eum ad vésperam, portans ramum olivæ viréntibus fóliis in ore suo. Intelléxit ergo Noë, quod cessássent aquæ super terram. Exspectavitque nihilóminus septem álios dies : et emísit colúmbam, quæ non est revérsa ultra ad eum. Locútus est autem Deus ad Noë, dicens : Egrédere de arca, tu, et uxor tua, filii tui, et uxóres filiórum tuórum tecum. Cuncta animántia, quæ sunt apud te, ex omni carne, tam in volatílibus quam in béstiis, et univérsis reptílibus, quæ reptant super terram, educ tecum, et ingredimini super terram : créscite, et multiplicámini super eam. Egréssus est ergo Noë, et filii ejus, uxor illius, et uxóres filiórum ejus cum eo. Sed et ómnia animántia, juménta, et reptília quæ reptant super terram, secúndum genus suum, egréssa sunt de arca. Ædificávit autem Noë altáre Dómino : et tollens de cunctis pecóribus, et volúcribus mundis, obtulit holocáusta super altáre. Odoratúsque est Dóminus odórem suavitátis.

a Noé, dizendo-lhe : — Sahe da e suas mulheres comtigo. Faze tambem sahir todos os animaes que estão comtigo, de qualquer especie que elles sejam, as aves, os animaes domesticos e ferozes e todos os reptis que serpeiam sobre a terra. Ide, crescei e multiplicae-vos sobre a terra. Assim pois, Noé sahio da arca com sua mulher, seus filhos com suas mulheres. E todos os animaes e bestas ferozes e domesticos, e todos os reptis que serpeiam sobre a terra, todos, segundo a sua especie, sahiram da arca. E Noé ergueu um altar ao Senhor, e tomando de cada especie de animaes e aves que eram puras, offereceu dellas holocaustos sobre o altar e, a fragrancia desse sacrificio, foi agradavel ao Senhor.

**Orémus.** — Flectámus génua. r̄. Leváte. — Deus, incommutábilis virtus, et lumen ætérnum: respice propítius ad totíus Ec-

guas, em diversos fluxos e refluxos se retiraram de cima da terra e começaram a diminuir depois de cento e cincoenta dias. E passados quarenta dias, Noé abrindo a janella da arca que fizéira, soltou um corvo, que sahio e não mais voltou : emquanto as aguas escorriam, enxugou-se a terra. Soltou então a pomba depois do corvo, para saber se as aguas se haviam retirado de cima da superficie da terra. A pomba, não achando onde poisar, voltou para a arca de Noé porque a terra ainda estava toda coberta com as aguas. Noé, estendendo a mão e apanhando a pomba, a recolheu na arca. E tendo esperado outros sete dias, fez pela segunda vez sahir a pomba da arca e ella, pela tardinha, voltou a elle, trazendo no bico um ramo de oliveira cujas folhas verdejavam — o que fez reconhecer a Noé que as aguas se haviam retirado de cima da superficie da terra ; e, não obstante, esperou ainda outros sete dias e tornou a soltar a pomba que a elle não mais voltou. Falou então Deus

arca tu, tua mulher, teus filhos e todas as aves que sahiram contigo, e todos os animaes que te sahiram contigo, e todos os reptis que te sahiram contigo, e todos os animaes e bestas ferozes e domesticos, e todos os reptis que sahiram contigo, segundo a sua especie, e todos os animaes e bestas ferozes e domesticos, e todos os reptis que sahiram contigo, segundo a sua especie, sahiram da arca. E Noé ergueu um altar ao Senhor, e tomando de cada especie de animaes e aves que eram puras, offereceu dellas holocaustos sobre o altar e, a fragrancia desse sacrificio, foi agradavel ao Senhor.

**Oremos.** Dobremos os joelhos. r̄. Levantae-vos. — O' Deus, cujo poder é immutavel e a luz eterna, olhae favoravelmente o

clésiæ tuæ mirabile sacramentum, et opus salutis humanæ, perpétuæ dispositionis effectum tranquillius operare : totusque mundus experiatur et videat, dejecta erigi, inveterata renovari et per ipsum redire omnia in integrum, a quo sumpsere principium, Dominum nostrum Jesum Christum. Filium tuum : Qui tecum vivit.

origem, Nosso-Senhor Jesus-Christo, vosso Filho : Que convosco.

corpo mystico e maravilhoso da vossa Igreja ; e por um effeito da vossa eterna providencia completæ em paz a obra da salvação dos homens, de sorte que todo o mundo reconheça e veja que vós levantaes o que está abatido e renovaes o que está velho ; e que todas as coisas estão restabelecidas por aquelle de quem receberam a sua

### 3ª Prophecia.

Pelo baptismo e a fé em Jesus-Christo os neophytos se tornam os filhos promettidos por Deus a Abrahão. No Domingo da Quinquagesima, consagrado á historia deste Patriarcha (ver explicações, p. 357), não se fala de seu sacrificio porque, segundo o pensamento de Santo Agostinho, é reservada essa figura da immolação de Jesus para o Tempo da Paixão, em que se cumpriu.

In diebus illis : Tentavit Deus Abraham, et dixit ad eum : Abraham, Abraham. At ille respondit : Adsum. Ait illi : Tolle filium tuum unigenitum, quem diligis, Isaac, et vade in terram visionis : atque ibi offeres eum in holocaustum super unum montium, quem monstraverit tibi. Igitur Abraham de nocte consurgens, stravit asinum suum : ducens secum duos juvenes, et Isaac filium suum. Cumque concidisset ligna in holocaustum, abiit ad locum, quem præceperat ei Deus. Die autem tertio, elevatis oculis, vidit locum procul : dixitque ad pueros suos : Expectate hic cum asino : ego, et puer illuc usque properantes, postquam adoraverimus, revertemur ad vos. Tulit quoque ligna holocausti, et imposuit super Isaac filium suum : ipse vero portabat in manibus ignem et gladium. Cumque duo pergerent simul, dixit Isaac patri suo : Pater mi. At ille respondit : Quid vis, fili ? Ecce, inquit, ignis, et

Naquelles dias, quiz Deus experimentar Abrahão e lhe disse : Abrahão, Abrahão. Elle respondeu : Senhor, que ordenaes ? Aqui estou. Deus lhe disse : Toma comigo teu filho unico Isaac, ternamente amado por ti, e vae ao paiz da visão e ahi o offererás em holocausto sobre uma das montanhas que eu te mostrar. Abrahão, levantando-se antes de romper o dia, carregou o seu jumentinho, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. E depois de haver cortado lenha para fazer o holocausto, foi ao lugar ordenado pelo Senhor. Ao terceiro dia, elevando Abrahão os seus olhos, viu ao longe o lugar e disse a seus servos : — Esperae aqui com o jumento ; nós vamos, eu e meu filho, aqui perto adorar o Senhor e depois que o adorarmos tornaremos logo a ter convosco. E tomando tambem lenha destinada para o sacrificio, elle a poz sobre os hombros do seu filho Isaac, e elle mesmo

Gen.  
22,  
1-19.

ligna : ubi est víctima holocáusti? Dixit autem Abraham : Deus providébit sibi víctimam holocáusti, fili mi. Pergébant ergo páriter : et venérunt ad locum, quem osténderat ei Deus, in quo ædificávit altáre, et désuper ligna compósuit : cum-que alligáset Isaac filium suum, pósuit eum in altáre super struem lignórum. Extendítque manum, et arrípuít gládiúm, ut immoláret filium suum. Et ecce Angelus Dómini de cælo clamávit, dicens : Abraham, Abraham. Qui respóndit : Adsum. Dixítque ei : Non exténdas manum tuam super púerum, neque fácias illi quidquam : nunc cognóvi, quod times Deum, et non pepercísti unigénito filio tuo propter me. Levávit Abraham óculos suos, vidítque post tergum aríetem inter vepres hæréntem córnibus, quem assúmens óbtulit holocáustum pro filio. Appellávitque nomen loci illíus, Dóminus videt. Unde usque hódie dicitur : In monte Dóminus vidébit. Vocávit autem Angelus Dómini Abraham secúndo de cælo, dicens : Per memetípsum jurávi, dicit Dóminus : quia fecísti hanc rem, et non pepercísti filio tuo unigénito propter me : benedícam tibi, et multiplicábo semen tuum sicut stellas cæli, et velut arénam quæ est in líttore maris : possidébit semen tuum portas inimicórum suórum, et benedicéntur in sémine tuo omnes gentes terræ, quia obedísti voci meæ. Revér-sus est Abraham ad puéros suos, abierúntque Bersabée simul, et habitávit ibi.

as estrellas do Céu e as areias que se acham sobre as praias do mar : teus descendentes se tornarão senhores das cidades dos seus inimigos e todas as nações da terra serão abençoadas

levava em suas mãos o fogo e a espada. Enquanto ambos caminhavam, Isaac disse a seu pae : — Meu pae! Abrahão respondeu : — Que queres, meu filho? Eis aqui, disse Isaac, o lume e a lenha, 'mas onde está o holocausto? Abrahão respondeu : Deus proverá, meu filho. Continuando junto o seu caminho, chegaram ao lugar mostrado pelo Senhor a Abrahão; elle ahí levantou um Altar sobre o qual preparou a lenha; e tendo ligado seu filho Isaac, o poz sobre o Altar em cima do feixe de lenha e depois, estendendo a mão, tomou a espada para immolar o seu filho. Então o Anjo do Senhor lhe clamou do alto do Céu dizendo : Abrahão. Abrahão! Elle respondeu : Eis, me aqui. O Anjo lhe replicou : Não levantes a mão sobre o teu filho e não lhe faças mal algum. Eu conheço agora que tu temes a Deus e que por meu amor não poupaste teu unico filho. Abrahão, levantando os olhos, percebeu atraz de si um carneiro embaraçado pelos chifres entre os espinhos e, tomando-o, o offereceu em holocausto em vez do filho e Abrahão chamou esse lugar « O Senhor vê », o qual ainda hoje conserva este nome. O Anjo chamou pela segunda vez do Céu a Abrahão, dizendo-lhe : — Juro por mim mesmo, disse o Senhor, porque tu fizeste esta acção e que por mim não poupaste teu unico filho, Eu te cumularei abundantemente das minhas maiores benções e multiplicarei a tua posteridade como



em tua familia, porque obedeceste á minha voz. Abrahão voltou, pois, para junto dos seus servos e se foi com elles para Bersabée, onde fixou a sua residencia.

**Orémus.** Flectámus genua. *R.* Leváte. — Deus, fidélium Pater summe, qui in toto orbe terrárum, promissionis tuæ filios diffúsa adoptionis grátia multiplicas : et per paschále sacraméntum, Abraham púerum tuum universárum, sicut jurásti, géntium éfficis patrem : da pópulis tuis digne ad grátiam tuæ vocatiónis introire. Per Dóminum.

**Oremos.** Dobremos os joelhos, *R.* Levantae-vos. — O'Deus, Pae soberano dos fieis, que, pela graça da adopção que diffundis por toda a terra, multiplicaes os filhos da vossa promessa, e que *pelo mysterio paschoal fazeis vosso servo Abrahão o pae de todas as nações, como lh'o promettestes por juramento,* fazei os vossos povos dignos de entrar na graça da vossa vocação. Por N.-S.

#### 4ª Prophecia.

Pelo baptismo, Jesus arranca os Catechumenos ao jugo de Satanaz, como Moysés livrou os Israelitas do captivo do Egypto (V. explicação no 4º Domingo da Quaresma, p. 482).

In diébus illis : Factum est in vigilia matutina, et ecce respiciens Dóminus supra castra Ægyptiórum per colúmnam ignis, et nubis, interfecit exércitum eórum : et subvértit rotas cúr-ruum, ferebantúrque in profúndum. Dixérunt ergo Ægyptii : Fugiámus Israélem : Dóminus enim pugnat pro eis contra nos. Et ait Dóminus ad Móysen : Exténde manum tuam super mare, ut revertántur aquæ ad Ægyptios super currus, et équites eórum. Cumque extendisset Móyses manum contra mare, revérsus est primo dilúculo ad priórem locum : fugientibúsqe Ægyptiis occurrérunt aquæ, et involvit eos Dóminus in médiis flúctibus. Reversæque sunt aquæ, et operuérunt currus, et équites cuncti exércitus Pharaónis, qui sequéntes ingressi fuerant mare : nec unus quidem supérfit ex eis. Filii autem Israél perrexérunt per médium siccí maris, et aquæ eis erant

Naquelles dias, succedeu que na vigilia da manhã, o Senhor, olhando para o campo dos Egypcios atravez de uma columna de fogo e de nuvem, desbaratou o seu exercito, virou as rodas de seus carros e os precipitou no fundo do mar. Então, os Egypcios disseram : Fugamos ante os filhos de Israel, porque o Senhor combate em sua defesa contra nós. Mas o Senhor disse a Moysés : — Estende a tua mão sobre o mar para que as aguas tornem sobre os Egypcios e sepultem os seus carros e cavalleiros. Moysés, tendo estendido a mão sobre o mar, as aguas voltaram para o seu primeiro lugar, desde o romper da manhã. E como os Egypcios fugiam, as aguas lhes fecharam a passagem e o Senhor os envolveu no meio das ondas, de modo que as aguas assim restituídas ao seu primeiro estado, envolveram as carroças, os cavalleiros e todas as tropas de

Ex  
1  
24-  
15,

quasi pro muro a dextris et a sinistris : liberavitque Dóminus in die illa Israël de manu Ægyptiórum. Et vidérunt Ægyptios mórtuos super littus maris, et manum magnam, quam exercúerat Dóminus contra eos : timúitque pópulus Dóminum, et credidérunt Dómino, et Móysi servo ejus. Tunc cécinit Móyses, et filii Israël carmen hoc Dómino, et dixerunt :

poderosa que o Senhor extendêra contra elles. O povo temeu a Deus e creu em Deus e em seu servo Moysés. Então Moysés e os filhos de Israel entoaram um cantico ao Senhor dizendo :

Exodi  
15,  
1 et 2.

**Tractus.** — Cantémus Dómino : glorióse enim honorificátus est : equum, et ascensórem projéctit in mare : adjútor, et protéctor factus est mihi in salútem. *ÿ.* Hic Deus meus, et honorificábo eum : Deus patris mei, et exaltábo eum. *ÿ.* Dóminus cónterens bella : Dóminus nomen est illi.

Elle é o Senhor que dissipa as poderoso.

**Orémus.** Flectámus génua. *R.* Leváte. — Deus, cujus antíqua mirácula étiam nostris sæculis coruscáre sentímus : dum quod uni pópulo, a persecutióne Ægyptiáca liberándo, dextera tuæ poténtia contulisti, id in salútem géntium per aquam regeneratiónis operáris : præsta ; ut in Abrahæ filios, et in Israelíticam dignitátem, totíus mundi tráns-eat plenitúdo. Per Dóminum.

filhas de Abrahão e que participem da dignidade do povo de Israel. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Pharaó. Os quaes haviam entrando pelo mar em perseguição do povo de Israel, de tal sorte que nenhum se salvou. Mas os filhos de Israel atravessaram o mar a pé enxuto e as aguas lhes serviram de muralha á direita e á esquerda. Naquelle dia o Senhor libertou Israel das mãos dos Egypcios e Israel viu os seus cadaveres nas superficies das ondas e os efeitos da mão

**Tracto.** — Cantemos um cantico em louvor do Senhor, que fez vêr com tanto esplendor e gloria a sua omnipotencia, precipitando no mar o cavallo e o cavalleiro. Elle se fez o meu auxilio e o meu protector e me salvou. *ÿ.* Elle é o meu Deus e eu o glorificarei : é o Deus de meu Pae e eu o louvarei. *ÿ.* guerras : seu nome é o Todo-

**Oremos.** Dobremos os joelhos. *R.* Levantae-vos. — O Deus, que nos fazeis admirar em nossos dias o esplendor e a grandeza das maravilhas que obrastes nos seculos passados, operando para a salvação das nações, pela agua da regeneração, o que fizestes para livrar o vosso povo da perseguição dos Egypcios, fazei que todas as nações do mundo se façam filhas de Abrahão e que participem da dignidade do povo de Israel. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

### 5ª Prophecia.

Pelo baptismo as almas tomam parte no povo novo com o qual Deus firma alliança infinitamente superior á do Sinai.

Isai.  
4, 17;  
55,  
1-11. Hæc est heréditas servórum Dómini : et justítia eórum apud me, dicit Dóminus. Omnes sitién-

Esta é a herança dos servos de Deus e a sua justiça está entre as minhas mãos, diz o Senhor.

tes, venite ad aquas : et qui non habétis argéntum, properáte, émite et comédite : venite, émite, absque argéto, et absque ulla commutatóne, vinum et lac. Quare appénditis argéntum non in pánibus, et labórem vestrum non in saturitáte? Audíte audiétes me, et comédite bonum, et delectábitur in crassitúdine ánima vestra. Inclínate aurem vestram, et venite ad me : audíte et vivet ánima vestra, et fériam vobiscum pactum sempitérnum, misericórdias David fidéles. Ecce testem pópulis dedi eum, ducem, ac præceptórem géntibus. Ecce gentem, quam nesciébas, vocábis : et gentes, quæ te non cognóverunt, ad te current propter Dóminum Deum tuum, et sanctum Israél, quia gloriificávit te. Quærite Dóminum, dum inveníri potest : invocáte eum, dum prope est. Derelinquat impius viam suam, et vir iníquus cogitatiónes suas, et revertátur ad Dóminum, et miserébitur ejus, et ad Deum nostrum : quóniam multus est ad ignoscéndum. Non enim cogitatiónes meæ, cogitatiónes vestræ : neque viæ vestræ viæ meæ, dicit Dóminus. Quia sicut exaltántur cæli a terra, sic exaltátæ sunt viæ meæ a viis vestris, et cogitatiónes meæ a cogitatióne vestris. Et quómodo descéndit imber, et nix de cælo, et illuc ultra non revértitur, sed inébríat terram, et infúndit eam, et germináre eam facit, et dat semen serénti, et panem comedénti ; sic erit verbum meum, quod egrediétur de ore meo : non revertétur ad me vácuum, sed fáciat quæcúmque vólui, et prosperábitur in his, ad quæ misi illud : dicit Dóminus omnipotens.

Vós todos que estaes sequiosos, vinde ao manancial das aguas ; vós que não tendes bens, vinde, compree sem dinheiro, sem nada dar em troca, o vinho e o leite. Porque daes vós o vosso dinheiro por coisas que não vos poderiam servir de sustento? E porque trabalhaes com tanta fadiga por coisas que não vos poderiam saciar? Escutae o aviso que Eu vos dou : Tomae um bom sustento que satisfaça a vossa alma e a cumule de delicias. Prestae attenção e vinde a mim : escutae-me e a vossa alma viverá e Eu contractarei comvosco uma alliança eterna segundo as verdadeiras promessas que fiz a David e as quaes cumprirei exactamente. Eu o estabeleci para ser testemunha aos povos e para ser o conductor e o mestre das nações. Vós tambem chamaeis um povo que não conheceis e as nações que não vos conheciam correrão após os vossos passos, por amor do Senhor vosso Deus e do santo de Israel que glorificastes. Procurae o Senhor emquanto vos é possível encontral-o. Invocae-o emquanto está proximo. Que o impio deixe a sua má vida ; o injusto os seus pensamentos viciosos ; que elle se converta ao Senhor e o Senhor lhe fará misericordia : torne ao seu Deus e Deus terá piedade delle porque está todo cheio de bondade para perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos e os vossos caminhos não são os meus, diz o Senhor. Assim como os céos estão elevados acima da terra, os meus pensamentos estão além dos vossos e os meus caminhos longe dos vossos. Como a chuva

e a neve cahem do Céu e não voltam mais, mas humedecem e ensopam a terra e fazem depois produzir o grão do qual se faz o pão para alimentar o homem : assim a palavra que sahir da minha bocca não voltará inutilmente para mim, porém produzirá o effeito que Eu quero e executará todas as coisas para as quaes Eu a envieí, diz o Senhor Todo-Poderoso.

**Orémus.** Flectámus genua. *ry.* Leváte. — Omnípotens sempitérne Deus, multiplica in honórem nóminis tui, quod patrum fidei spondísti : et promissionis filios sacra adoptióne diláta ; ut, quod prióres sancti non dubitavérunt futúrum, Ecclésia tua magna jam ex parte cognóscat implétum. Per Dóminum.

primeiros Santos crêram dever

**Oremos.** Dobremos os joelhos. *ry.* Levantae-vos. — O' Deus Omnipotente e eterno, multiplica, para honra do vosso nome, o que promettestes á fé de nossos paes : e, *por uma santa adopção, dae á vossa Igreja novos filhos, para receberem os effeitos da vossa promessa ; de sorte que ella agora reconheça o cumprimento quasi inteiro do que os succeder. Por Nosso-Senhor.*

### 6ª Prophecia.

As almas baptizadas gosarão de eterna paz se fôrem fiéis ás lições de vida e sabedoria dadas pela Igreja da parte do Senhor.

Baruch  
3,  
9-38.

Audi, Israël, mandáta vitæ : áuribus pércipe, ut scias prudentiam. Quid est, Israël, quod in terra inimicórum es ? Inveterásti in terra aliéna, coinquínatus es cum mórtuis : deputátus es cum descendéntibus in inférnum. Dereliquísti fontem sapiéntiæ. Nam si in via Dei ambuláesses, habitáesses útique in pace sempitérna. Disce ubi sit prudentia, ubi sit virtus, ubi sit intelléctus : ut scias simul ubi sit longitúrnitas vitæ, et victus, ubi sit lumen oculórum, et pax. Quis invénit locum ejus ? et quis intrávit in thesáuros ejus ? Ubi sunt príncipes géntium, et qui dominántur super béstias, quæ sunt super terram ? qui in ávibus cæli ludunt, qui argéntum thesaurizant, et aurum, in quo confidunt hómines, et non est finis acquisitionis eórum ? qui argéntum fábricant, et solliciti sunt, nec est invéntio óperum illórum ? Ex-

Escuta, oh ! povo de Israel, os preceitos da vida : dá ouvidos ás instrucções que te pódem ensinar a prudencia. Porque estás tu na terra dos teus inimigos ? Tens envelhecido num paiz estrangeiro : manchaste-te com os mortos e és do numero dos que descem para o inferno, porque deixaste a fonte, o manancial da sabedoria. Se nunca tivesses abandonado o caminho do Senhor, terias gosado da paz sobre a terra. Apprende onde está a sabedoria, a virtude e a intelligencia, e tu saberás ao mesmo tempo onde está a longa duração dos dias e a felicidade da vida, onde está a luz dos olhos e a paz. Quem encontrou o logar onde ella tem a sua residencia e quem entrou nos seus thesouros ? Onde estão os príncipes das nações e os que teem dominio sobre os animaes da terra e se divertem com as aves do ar ? Onde estão

termináti sunt, et ad inferos descendérunt, et álii loco eórum surrexérunt. Júvenes vidérunt lumen, et habitavérunt super terram : viam autem disciplinæ ignoravérunt, neque intellexérunt sémitas ejus, neque filii eórum suscepérunt eam, a fácie ipsórum longe facta est : non est audita in terra Chánaan, neque visa est in Theman. Filii quoque Agar, qui exquirunt prudéntiam, quæ de terra est, negotiátóres Merrhæ, et Theman, et fabulatóres, et exquisitóres prudéntiæ, et intelligéntiæ : viam autem sapiéntiæ nesciérunt, neque commemoráti sunt sémitas ejus. O Israël! quam magna est domus Dei, et ingens locus possessiónis ejus! Magnus est, et non habet finem : excélsus, et imménsus. Ibi fuérunt gigántes nomináti illi, qui ab inítio fuérunt, statúra magna, sciéntes bellum. Non hos elégit Dóminus, neque viam disciplinæ invenerunt: propterea perierunt. Et quóniam non habuérunt sapiéntiam, interiérunt propter suam insipiéntiam. Quis ascéndit in cælum, et accépit eam, et edúxit eam de núbibus? Quis transfretávit mare, et invénit illam? et áttulit illam super aurum eléctum? Non est qui possit scire vias ejus, neque qui exquirat sémitas ejus, sed qui scit univérsa, novit eam, et adinvénit eam prudéntia sua : qui præparávit terram in ætérno témpore, et replévit eam pecú-dibus, et quadrupédibus : qui emittit lumen, et vadit: et vocávit illud, et obédit illi in tremóre. Stellæ autem dedérunt lumen in custódiis suis, et lætátæ sunt : vocátæ sunt, et dixerunt : Ad-

os que amontoam thesouros de oiro e prata nos quaes os homens põem a sua confiança e que procuram adquirir sem fim? Onde estão aquellos que com tanto extremo se afadigam em trabalhar a prata, sem achar o que buscavam pelo seu trabalho? Elles pereceram; desceram para os infernos e outros tomaram o seu lugar. Na sua mocidade viram a luz e habitaram sobre a terra, mas ignoraram a verdadeira sabedoria, não conheceram as suas veredas e seus filhos não a receberam por estarem longe do seu caminho. Não se ouviu falar della na terra de Chanaan nem em Theman. Os proprios filhos de Agar que buscam uma prudencia terrestre, os negociantes de Merrra e de Theman, os fabulistas e os philosophos ignoraram o caminho da Sabedoria e não conheceram as suas veredas. Oh! Israel! como é grande a Casa do Senhor! Quão espaçoso o logar que Ella occupa! E' bem grande, pois não tem fim : é muito elevado e immenso. Ahi viveram homens gigantes, homens famosos, os quaes existiam no principio do mundo, de estatura extraordinaria e muito habeis nas guerras. O Senhor não os escolheu : a elles não ensinou o Senhor a Sabedoria e por isso é que foram exterminados. Porque não tinham a Sabedoria pereceram devido á sua loucura. Quem subiu ao Céu para a receber e quem a tirou das nuvens? Quem atravessou os mares para a encontrar? Quem a trouxe preferindo-a ao oiro puro? Não ha

sumus: et luxérunt ei cum jucunditate, qui fecit illas. Hic est Deus noster, et non ætimábitur álius advérsus eum. Hic adinvénit omnem viam disciplinæ, et trádedit illam Jacob púero suo, et Israël dilécto suo. Post hæc in terris visus est, et cum hominibus conversátus est.

obedece com respeito; Aquelle que faz brilhar as estrellas segundo a ordem por Elle estabelecida: que as chama e ellas respondem com alegria dizendo: Aqui estamos e se arrebatam de gozo e prazer por diffundirem seus resplendores ante a Magestade de Quem as creára. Elle se póde comparar; Elle é Quem achou todos os caminhos da verdadeira Sabedoria e Quem a deu ao seu servo Jacob e a Israel, seu povo querido. Depois disto Elle appareceu sobre a terra onde conversou com os homens.

**Orémus.** Flectámus genua. *ry.* Leváte. — Deus, qui Ecclésiám tuam semper géntium vocatióne múltiplicas: concéde propítius: ut, quos aqua baptismatis ábluis, continúa protectiõe tueáris. Per Dóminum.

castes pela agua do Baptismo.

quem saiba os seus caminhos e cuide nas suas veredas. Mas só Aquelle que sabe todas as coisas, a conhece e achou-a pela prudencia. Aquelle que fez a terra para durar eternamente e que a encheu de animaes. Aquelle que manda a luz e a luz vem; que a chama e ella que faz brilhar as estrellas segundo a ordem por Elle estabelecida: que as chama e ellas respondem com alegria dizendo: Aqui estamos e se arrebatam de gozo e prazer por diffundirem seus resplendores ante a Magestade de Quem as creára. Elle é o nosso Deus, a Quem nada se póde comparar; Elle é Quem achou todos os caminhos da verdadeira Sabedoria e Quem a deu ao seu servo Jacob e a Israel, seu povo querido. Depois disto Elle appareceu sobre a terra onde conversou com os homens.

**Oremos.** Dobremos os joelhos. *ry.* Levantae-vos. — O'Deus, *que daes continuamente novos filhos á vossa Igreja pela vocação dos gentios*, concedei por vossa graça a assistencia continua da vossa protecção áquelles que purificastes pela agua do Baptismo. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

### 7ª Prophecia.

O baptismo infunde nova vida ás almas. E'o que symbolizam esses ossos desseccados que, por ordem de Ezechiel, se reúnem, revestem-se de carne e se tornam em poderoso exercito.

Ezech.  
37,  
1-14.

In diébus illis: Facta est super me manus Dómini, et edúxit me in spíritu Dómini: et dimisit me in médio campi, qui erat plenus óssibus: et circumdúxit me per ea in gyro: erant autem multa valde super fáciem campi, sicca-que veheméter. Et dixit ad me: Fili hóminis, putásne vivent ossa ista? Et dixi: Dómine Deus, tu nosti. Et dixit ad me: Vaticináre de óssibus istis: et dices eis: Ossa árida, audite verbum Dómini. Hæc dicit Dóminus Deus óssibus his: Ecce ego intromittam in vos spíritum, et vivétis. Et dabo super vos

Naquelles dias: a mão do Senhor se estendeu sobre mim e, tendo-me arrebatado em espirito, Deus me transportou para o meio de um campo cheio de ossos e me fez dar volta em torno delle. Ora, era grande o seu numero sobre a superficie do campo e estavam extremamente mirrados. E Elle me disse: Filho do homem, pensas tu que estes ossos pódem reviver? Eu lhe respondi: — Senhor, Vós o sabeis. E Elle me disse: — Prophetiza sobre estes ossos e dize-lhes: Ossos seccos, ouvi a palavra do Senhor.

nervos, et succrēscere fāciam super vos carnes et superextēdam in vobis cutem : et dabo vobis spīritum, et vivētis, et sciētis quia ego Dōminus. Et prophetāvi sicut prācēperat mihi : factus est autem sōnitus, prophetānte me, et ecce commōtio : et accēsserunt ossa ad ossa, unumquōdque ad junctūrā suam. Et vidi, et ecce super ea nervi et carnes ascēderunt : et extēta est in eis cutis dēsuper, et spīritum non habēbant. Et dixit ad me : Vaticināre ad spīritum, vaticināre, fili hōminis, et dices ad spīritum : Hęc dicit Dōminus Deus : A quátuor ventis veni spīritus, et insúfla super interfēctos istos, et reviviscant. Et prophetāvi sicut prācēperat mihi : et ingrēssus est in ea spīritus, et vixerunt : steteruntque super pedes suos exēcitus grandis nimis valde. Et dixit ad me : Fili hōminis, ossa hęc univērsa, domus Israël est : ipsi dicunt : Aruerunt ossa nostra, et pēriit spes nostra, et abscissi sumus. Proptērea vaticināre, et dices ad eos: Hęc dicit Dōminus Deus : Ecce ego apēriam túmulos vestros, et edúcam vos de sepúlcris vestris, pópulus meus : et indúcam vos in terram Israël. Et sciētis quia ego Dōminus, cum aperúero sepúlra vestra, et edúxero vos de túmulis vestris, pópule meus : et dédero spīritum meum in vobis, et vixeritis, et requiēscere vos fāciam super humum vestram : dicit Dōminus omnípotens.

conduzerei á terra de Israel e tu saberás, meu povo, que Eu sou o Senhor, quando tiver aberto os teus tumulos; quando te houver delles tirado e quando te tiver feito reviver dando-te o meu Espirito, Eu te farei viver em repouso no teu paiz, diz o Senhor Omnipotente.

Eis aqui o que o Senhor Deus diz a estes ossos : — Eu porei em vós um espirito e vós vivereis. Eu vos darei nervos, revestir-vos-ei de carne ; cobrir-vos-ei de pelle ; animar-vos-ei de novo e vós vivereis ; e vós sabereis que Eu sou o Senhor. Prophetizei, pois, como Elle me ordenára e, no momento em que eu prophetizava, levantou-se grande ruido e depois grande rebuliço. Então, os ossos se chegaram uns aos outros, cada um em seu logar, conforme a sua propria junctura e, immediatamente, eu os vi cobertos de nervos e de carne e revestidos de pelle, mas elles não estavam animados. E então o Senhor me disse : — Prophetiza e fala ao espirito : Filho do homem, prophetiza e dize ao espirito : — Eis aqui o que diz o Senhor teu Deus : Espirito, vinde dos quatro ventos do mundo e soprae sobre estes mortos para os fazer reviver. Eu, pois, prophetizei como me havia sido ordenado. E o espirito entrou nesses corpos, os quaes, sendo reanimados, se levantaram sobre seus pés como um grande exercito. Então o Senhor me disse : Filho do homem, todos estes ossos representam a casa d'Israel. Elles dizem : Nossos ossos estão seccos e mirrados, já não nos resta esperança alguma, nós estamos perdidos. E por isto prophetiza e dize-lhes : Eis aqui o que diz o Senhor Deus : — Meu povo, Eu abrirei os teus sepulchros e te farei delles sahir ; Eu te

**Orémus.** Flectámus genua. *ꝛ.* Leváte. — Deus, qui nos ad celebrándum paschále sacraméntum, utriúsque testaménti páginis instruis : da nobis intelligere misericórdiam tuam ; ut ex perceptióne præsentium múnere, firma sit exspectatio futurorum. Per Dóminum.

nesta vida os vossos dons, esperemos, com firme esperança, os bens futuros. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

**Oremos.** Dobremos os joelhos. *ꝛ.* Levantae-vos. — O' Deus, que pelas Escripturas do Antigo e do Novo Testamento nos ensinaes de que modo devemos celebrar os mysterios da Paschoa : fazei-nos conhecer a grandeza de vossas misericórdias ; a fim de que, recebendo

### 8ª Prophecia.

O Christo, tendo purificado as almas no baptismo, tomal-as-á sob sua protecção.

Isai.  
4.  
1-6.

Apprehéndent septem mulieres virum unum in die illa, dicéntes : Panem nostrum comedémus, et vestiméntis nostris operiémur : tantúmmodo invocétur nomen tuum super nos, aufer oppróbrium nostrum. In die illa erit germen Dómini in magnificéntia, et glória, et fructus terræ sublímis et exsultatio his, qui salvati fúerint de Israël. Et erit : Omnis qui relictus fúerit in Sion, et residuus in Jerúsalem, sanctus vocábitur, omnis qui scriptus est in vita in Jerúsalem. Si ablúerit Dóminus sordes filiarum Sion, et ságuinem Jerúsalem láverit de médio ejus, in spíritu judicii, et spíritu ardóris. Et creábit Dóminus super omnem locum montis Sion, et ubi invocátus est, nubem per diem, et fumum, et splendórem ignis flammántis in nocte : super omnem enim glóriam protéctio. Et tabernáculum erit in umbráculum diéi ab æstu, et in securitátem, et absconsiónem a túrbine, et a plúvia.

naquella dia e um fogo brilhante durante a noite. A sua protecção se estenderá sobre todos os que tiver glorificado ; ella lhes servirá de tenda para os cobrir contra o calor diurno e para os defender contra a tempestade e a chuva.

Naquelle dia : sete mulheres apanharão um só homem, dizendo : Comeremos do nosso pão e nos cobriremos com os nossos vestidos ; permitti sómente que nos chamemos com o vosso nome, para desviarmos de nós o opprobrio e o desprezo que soffremos. Então a vara do Senhor fará vêr com magnificencia e pompa a esplendida grandeza da sua gloria ; a terra produzirá excellentes fructos ; e os de entre o povo de Israel que tiverem escapado das desgraças da sua nação, serão cumulados de alegria. Todos os que restarem em Sião e em Jerusalem, chamar-se-ão santos, todos os que em Jerusalem houverem sido inscriptos entre os vivos. Então o Senhor lavarás as manchas da filha de Sião e purificará Jerusalem do sangue derramado em espirito de justiça e por um espirito de ardor. E o Senhor formará sobre toda a extensão da montanha de Sião, no lugar onde houver sido invocado, uma



**Tractus.** — Vinea facta est dilécto in cornu, in loco úberi.  $\Psi$ . Et maceriam circúmdedit, et circumfódit : et plantávit vineam Sorec, et ædificávit turrím in médio ejus.  $\Psi$ . Et tórcular fudit in ea : vinea enim Dómini Sábaoth, domus Israël est.

**Orémus.** Flectámus genua.  $\mathcal{R}$ . Leváte. — Deus, qui in ómnibus Ecclesiæ tuæ filiis, sanctórum prophetárum voce manifestáti, in omni loco dominatiónis tuæ, satórem te bonórum séminum, et electórum pálmitum esse cultórem : tribue pópulis tuis, qui et vineárum apud te nómine censéntur, et ségetum : ut, spinárum et tribulórum squalóre, resecáto, digna efficiántur fruge fœcúndj. Per Dóminum.

de produzir bons fructos em

**Tracto.** — O meu amado tinha uma vinha situada em uma collina, em logar fertil.  $\Psi$ . Elle a cercou de muros e de fossos : ahi poz uma planta de Sorec, e edificou no meio uma torre.  $\Psi$ . Alli fez um lagar. A casa de Israel é a vinha do Senhor dos exercitos.

**Oremos.** Dobremos os joelhos.  $\mathcal{R}$ . Levantae-vos. — O'Deus, que declarastes pela bocca de vossos santos prophetas, a todos os filhos da vossa Igreja, que sois vós que semeaes o bom grão em toda a extensão do vosso imperio, e que cultivaes as plantas escolhidas, concedei, por vossa bondade, aos povos que qualificaes com o nome de vinha e de messe, que, arrancando os espinhos e os abrolhos que os suffocam, sejam capazes abundancia. Por Nosso-Senhor.

Isai.  
3,  
1 et 2.

### 9ª Prophecia.

Os baptizados comerão a carne do Cordeiro de Deus do qual o Cordeiro paschoal é uma figura.

Vêr a Lectura, p. 624.

**Orémus.** Flectámus genua.  $\mathcal{R}$ . Leváte. — Omnípotens sempitérne Deus, qui in ómnium óperum tuórum dispensatióne mirábilis es : intélligant redempti tui, non fuisse excellentius quod initio factus est mundus, quam quod in fine sæculórum Pascha nostrum immolátus est Christus : Qui tecum. que é a nossa Paschoa, foi immolado. Que convosco...

**Oremos.** Dobremos os joelhos.  $\mathcal{R}$ . Levantae-vos. — Deus Omnipotente e eterno, que sois admiravel na disposição de todas as vossas obras, fazei que aquelles que resgatastes reconhecãem que a creação do mundo não foi uma maravilha maior do que aquella que appareceu no fim dos seculos, quando o Christo,

### 10ª Prophecia.

As almas, pelo baptismo, obteem a misericordia divina como outr'óra os Ninivitas.

In diébus illis : Factum est verbum Dómini ad Jonam prophetam secúndo, dicens : Surge, et vade in Níniven civitátem magnam : et prædica in ea

Naquelles dias : a palavra do Senhor foi pela segunda vez dirigida ao Propheta Jonas, assim dizendo-lhe : Levanta-te e vae á grande cidade de Ninive

Jonæ  
3,  
1-10.

prædicationem, quam ego loquor ad te. Et surrexit Jonas, et abiit in Niniven juxta verbum Dómini. Et Ninive erat civitas magna itinere trium diérum. Et cepit Jonas introire in civitatem itinere diéi unius : et clamavit, et dixit : Adhuc quadraginta dies, et Ninive subvertetur. Et crediderunt viri Ninivitæ in Deum : et prædicaverunt jejúnium, et vestiti sunt saccis a majore usque ad minorem. Et pervénit verbum ad regem Ninive : et surrexit de sólio suo, et abjecit vestiméntum suum a se, et indútus est sacco, et sedit in cinere. Et clamavit, et dixit in Ninive ex ore regis, et princípum ejus, dicens : Hómines, et juménta, et boves, et pécora non gustent quidquam : nec pascântur, et aquam non bibant. Et operiántur saccis hómines, et juménta, et clament ad Dóminum in fortitúdine, et convertátur vir a via sua mala, et ab iniquitate, quæ est in má nibus eórum. Quis scit si convertátur, et ignóscat Deus : et revertátur a furóre iræ suæ, et non peribimus? Et vidit Deus ópera eórum, quia convérsi sunt de via sua mala : et misértus est pópulo suo, Dóminus Deus noster.

a fim de que não pereçamos? emenda da sua vida pela sua Deus teve misericórdia do seu

**Orémus.** Flectámus genua. *ꝛ.* Leváte. — Deus, qui diversitatem géntium in confessióne tui nóminis adunásti : da nobis, et velle, et posse quæ præcipis ; ut pópulo ad æternitatem vocáto, una sit fides méntium, et pietas actiónum. Per Dóminum nostrum.

e préga ahi o que te ordeno lhe digas. Jonas se levantou e foi a Ninive como lhe ordenára o Senhor. Era Ninive uma grande cidade de tres dias de jornada. E Jonas começou a entrar em Ninive, durante um dia de caminho ; e clamou em alta voz dizendo : D'aqui a quarenta dias Ninive será destruída. Os Ninivitas creram na palavra de Deus e ordenaram um jejum publico e cobriram-se de saccos desde o maior até ao menor. O rei de Ninive tendo sabido o que se passava, desceu do throno, abandonou as vestes reaes, cobriu-se de um sacco e sentou-se sobre a cinza. Mandou publicar pela cidade de Ninive este edicto, como intimado da parte do rei e dos seus principes : — Que os homens, os cavallos, os bois, as ovelhas e demais animaes nada comam ; que não se levem nem mesmo a pastar, nem tão pouco bebam agua. Os homens e animaes se cubram de saccos e clamem ao Senhor com toda a força. Cada um se converta e deixe a sua má vida e as acções viciosas. Quem sabe se Deus se voltará novamente para nós a fim de nos perdoar e se não se aplacará o furor da sua colera Deus viu as suas boas obras e a conversão : e o Senhor nosso povo.

**Oremos.** Dobremos os joelhos. *ꝛ.* Levantae-vos. — *O' Deus que tendes reunido diversas nações na confissão do vosso nome, dae-nos a vontade e o poder de cumprir os vossos mandamentos, a fim de que o povo chamado para a bemaventurança eterna, tenha uma fé e uma mesma piedade em suas acções. Por Nosso-Senhor.*

## 11ª Prophecia.

Como o povo guiado por Moysés, as almas dos baptizados deverão guardar a lembrança da lei divina e das munificencias de Deus.

In diébus illis: Scripsit Móyses cánticum, et dócuit filios Israël. Præcepitque Dóminus Jósue filio Nun, et ait: Confortáre, et esto robústus: tu enim introdúces filios Israël in terram quam pollicitus sum, et ego ero tecum. Postquam ergo scripsit Móyses verba legis hujus in volúmine, atque complévit: præcepit Levítis, qui portábant arcam foederis Dómini, dicens: Tóllite librum istum, et pónite eum in látere arcæ foederis Dómini Dei vestri: ut sit ibi contra te in testimónium. Ego enim scio contentiónem tuam, et cervicem tuam duríssimam. Adhuc vivénte me, et ingrediénte vobiscum, semper contentióse egistis contra Dóminum: quanto magis cum mórtuus fúero? Congregáte ad me omnes majóres natu per tribus vestras, atque doctóres, et loquar audiéntibus eis sermónes istos, et invocábo contra eos cælum et terram. Novi enim quod post mortem meam iníque agétis, et declinábitis cito de via, quam præcépi vobis: et occúrrerent vobis mala in extrémó témpore, quando fecéritis malum in conspéctu Dómini, ut irritétis eum per ópera mánuum vestrárum. Locútus est ergo Móyses, audiénte univérso cœtu Israël, verba cárminis hujus, et ad finem usque complévit. ditas estas palavras, recitou o Israel, que o escutava.

**Tractus.** — Atténde cælum et loquar: et áudiat terra verba ex ore meo. ¶ Exspectétur sicut plúvia elóquium meum: et

Naquelle dia: compoz Moysés um cantico e o ensinou aos filhos de Israel. Então o Senhor deu a seguinte ordem a Josué, filho de Nun: Fortifica-te e sê robusto porque has de conduzir os filhos de Israel á terra que lhes prometti: e estarei comtigo. E depois de haver Moysés escripto em um livro as palavras da Lei, disse aos Levitas, os quaes traziam a Arca da Alliança do Senhor: Tomae este Livro e depositae-o ao lado da Arca da Alliança do Senhor vosso Deus, a fim de servir de testemunho contra vós. Porque sei que sois rebeldes, obstinados e inflexiveis. Durante todo o tempo que tenho vivido convosco, vós sempre vos tendes revoltado contra Deus; quanto mais o fareis depois da minha morte! Reuni pois, em minha presença todos os anciãos e doutores das vossas tribus e eu lhes farei ouvir estas palavras tomando o Céu e a terra por testemunhas contra elles. Porque estou prevendo que, depois da minha morte, commettereis crimes e afastar-vos-eis do caminho que vos ordenei que seguisseis. Sereis opprimidos de males, quando tiverdes peccado ante o Senhor, attrahindo sobre vós a sua colera pelas vossas acções criminosas. Moysés, pois, Cantico todo ante o povo de

Deut.  
31.  
22-30.

**Tracto.** — Ouvi ó céos, e eu falarei; ouça a terra as palavras da minha bocca. Sejam por vós recebidos como a chuva, os

Deut.  
32.  
1-4.

descendant sicut ros verba mea. *ŷ.* Sicut imber supra gramina, et sicut nix super foenum : quia nomen Domini invocabo. *ŷ.* Date magnitudinem Deo nostro : Deus, vera opera ejus, et omnes viae ejus judicia. *ŷ.* Deus fidelis, in quo non est iniquitas : justus, et sanctus Dominus.

**Orémus.** Flectamus genua. *R.* Levate. — Deus, celsitudo humilium, et fortitudo rectorum, qui per sanctum Moysen, puerum tuum, ita erudire populum tuum sacri carminis tui decantatione voluisti, ut illa legis iteratio feret etiam nostra directio : excita in omnem justificatarum gentium plenitudinem potentiam tuam, et da laetitiam, mitigando terrorem ; ut omnium peccatis tua remissione delictis, quod denuntiatum est in ultionem, transeat in salutem. Per Dominum.

de que vós os ameaçastes, lhes

Nosso-Senhor.

meus ensinamentos : diffundam-se as minhas palavras como o orvalho. *ŷ.* Como o chuva sobre as plantas e como a neve sobre as ervas, porque invocarei o nome do Senhor. *ŷ.* Dae honra ao nosso Deus : porque as suas obras são verdadeiras, e todos os seus caminhos são justos. *ŷ.* Deus é fiel e sem iniquidade ; o Senhor é justo e santo.

**Oremos.** Dobremos os joelhos. *R.* Levantae-vos. — O Deus que sois a grandeza dos humildes e a força dos justos : que quizesstes que o vosso santo servo Moyses instruisse o vosso povo pela recitação deste canticó sagrado, de maneira que esta repetição da lei nos servisse tambem como regra, fazei resplandecer o vosso poder sobre todas as nações que justificastes ; dae-lhes uma santa alegria que tranquillize o seu terror, a fim de que, estando todos os peccados riscados pela vossa misericordia, o horror das penas, sirva para a sua salvação. Por

### 12ª Prophecia.

No meio de todos os perigos, como os tres jovens na fôrnalha, as almas dos baptizados são protegidas por Deus.

Dan. 3,  
1-24.

In diebus illis : Nabuchodonosor rex fecit statuam auream, altitudine cubitorum sexaginta, latitudine cubitorum sex, et statuit eam in campo Dura provinciae Babylonis. Itaque Nabuchodonosor rex misit ad congregandos satrapas, magistratus, et judices, duces, et tyrannos, et praefectos, omnesque principes regionum, ut convenirent ad dedicationem statuæ, quam erexerat Nabuchodonosor rex. Tunc congregati sunt satrapæ, magistratus, et judices, duces, et tyranni, et optimates, qui erant in po-

Naquelle tempo, o rei Nabuchodonosor mandou fazer uma estatua de ouro da altura de sessenta covados e da largura de seis. Mandou-a collocar no campo de Dura, situado na provincia de Babylonia. Depois do que, o rei Nabuchodonosor mandou convocar os Satrapas, os Magistrados, os Juizes, os Capitães, os Senhores, os Governadores e os Principes de suas provincias, para se reunirem a fim de assistirem á dedicação dessa estatua por elle elevada. Quando, pois, todos se achavam reunidos junto á estatua erguida

testátibus constitúti, et univérsi príncipes regiónum, ut conveni-  
rent ad dedicatiónem státuæ, quam eréxerat Nabuchodónosor  
rex. Stabant autem in conspéctu státuæ, quam posúerat Nabu-  
chodónosor rex, et præco clamá-  
bat valénter : Vobis dicitur  
pópulis, tribubus, et linguis : In  
hora, qua audiéritis sónitum  
tubæ, et fistulæ, et cítharæ,  
sambúçæ, et psaltérii, et sym-  
phóniæ, et univérsi géneris mu-  
sicórum, cadéntes adoráte stá-  
tuam áuream, quam constituit  
Nabuchodónosor rex. Si quis  
autem non prostrátus adoráve-  
rit, eádem hora mittétur in  
fornácem ignis ardéntis. Post  
hæc igitur statim ut audié-  
runt omnes pópuli sónitum tubæ,  
fistulæ, et cítharæ, sambúçæ,  
et psaltérii, et symphóniæ, et  
omnis géneris musicórum, cadén-  
tes omnes pópuli, tribus, et  
linguæ, adoravérunt státuam  
áuream, quam constitúerat Na-  
buchodónosor rex. Statímque in  
ipso témpore accedéntes viri  
Chaldæi accusavérunt Judæos,  
dixerúntque Nabuchodónosor  
regi : Rex, in ætérnum vive : tu  
rex posuísti decretum, ut omnis  
homo, qui audierit sónitum  
tubæ, fistulæ, et cítharæ,  
sambúçæ, et psaltérii, et  
symphóniæ, et univérsi géneris  
musicórum, prostérnat se, et  
adóret státuam áuream : si quis  
autem non prócidens adoráverit,  
mittátur in fornácem ignis ar-  
déntis. Sunt ergo viri Judæi,  
quos constituísti super ópera  
regiónis Babylónis, Sidrach, Mi-  
sach, et Abdénago : viri isti  
contempsérunt, rex, decretum  
tuum : deos tuos non colunt, et  
státuam áuream, quam erexísti,

pelo rei Nabuchodonosor, para assistirem á sua consagração, um arauto clamou em alta voz : — Povos, tribus e gentes de diversas nações, ordena-se que, tanto que ouvirdes o som das trombetas, das flautas, das lyras, das harpas, dos psalterios, das violas e de todas as sortes de instrumentos musicos, vós logo vos prostreis por terra e adoreis a estatua de oiro levanta-  
da pelo rei Nabuchodonosor. Aquelle, porém, que não se prostrar por terra para a adorar, será immediatamente lançado numa fornalha ardente. Logo ao ouvirem os povos o som das trombetas, das flautas, das lyras, dos baixos, das harpas, dos psalterios e de todas as qualidades de instrumentos musicos, prostraram-se todos por terra e adoraram a estatua de oiro que o rei Nabuchodonosor levantára. No mesmo instante os Chaldeus denunciaram os Judeus ao rei Nabuchodonosor e lhe disseram : Vossa Majestade viva eternamente ! Ordenastes que tanto que se ouvisse o som das trombetas, das flautas, das lyras, dos baixos, das harpas, dos psalterios, e de toda a sorte de instrumentos musicos, todos se prostrassem por terra e adorassem vossa estatua de oiro ; e que os que não a adorassem, seriam lançados em uma fornalha ardente. Comtudo, estes Judeus por vós estabelecidos intendentés das obras da provincia de Babilonia — Sidrach, Misach e Abdénago, desprezaram o vosso edicto ; elles não reverenciam os vossos deuses e não adoram a nossa estatua de oiro. Então Nabuchodonosor, transportado

non adorant. Tunc Nabuchodónosor in furóre et in ira præcepit ut adduceréntur Sidrach, Misach et Abdénago : qui conféstim addúcti sunt in conspéctu regis. Pronuntiánsque Nabuchodónosor rex, ait eis : Veréne, Sidrach, Misach, et Abdénago deos meos non cólitis, et státuam áuream, quam constitúi, non adorátis? Nunc ergo si estis paráti, quacúmque hora audiéritis sónitum tubæ, fistulæ, cítharæ, sambúcæ, et psaltérii, et symphóniæ, omnisque géneris musicórum, prostérnite vos, et adoráte státuam quam feci : quod si non adoravéritis, eádem hora mittémini in fornácem ignis ardéntis : et quis est Deus, qui erípiet vos de manu mea? Respondéntes Sidrach, Misach, et Abdénago, dixerunt regi Nabuchodónosor : Non opórtet nos de hac re respondére tibi. Ecce enim Deus noster, quem cólimus, potest eripere nos de camíno ignis ardéntis, et de mánibus tuis, o rex, liberáre. Quod si nolúerit, notum sit tibi, rex, quia deos tuos non cólimus, et státuam áuream, quam erexísti, non adorámus. Tunc Nabuchodónosor replétus est furóre, et aspéctus faciéi illius immutátus est super Sidrach, Misach, et Abdénago, et præcepit ut succenderétur fornax séptuplum, quam succéndi consuéverat. Et viris fortíssimis de exercítu suo jussit, ut ligátis pédibus Sidrach, Misach, et Abdénago, mitterent eos in fornácem ignis ardéntis. Et conféstim viri illi vincti, cum braccis suis, et tíaris, et calceaméntis, et véstibus, missi sunt in médium fornácis ignis ardén-

de furor e de colera, mandou chamar Sidrach, Misach e Abdenago os quaes foram logo trazidos a sua presença. O rei, tomando a palavra, assim lhes falou : — E', pois verdade, Sidrach, Misach e Abdenago, que vós não reverenciaes os meus deuses e que não adoraes a estatua de oiro por mim elevada? Agora pois, se estaes dispostos a me obedecerdes, logo ao ouvirdes os sons das trombetas, das flautas, das lyras, dos baixos, das harpas, dos psalterios e de todos os demais instrumentos musicos, prostrae-vos e adoraes a estatua que eu elevei. Se rezardes, sereis immediatamente lançados na fornalha ardente. E qual será o Deus que vos possa livrar das minhas mãos? Sidrach, Misach e Abdenago responderam ao rei Nabuchodónosor : Nada temos a dizer-vos sobre isto, grande rei, senão que o Deus que nós adoramos, nos póde salvar da fornalha ardente e das vossas mãos. Mas se isto não fôr da sua vontade, sabei comtudo, que jamais reverenciaremos os vossos deuses e que de modo algum adoraremos a estatua de oiro por vós elevada. A taes palavras, Nabuchodónosor, excessivamente transportado de furor contra Sidrach, Misach e Abdenago, e deixando vêr a indignação pela mudança do seu semblante, mandou que se abraçasse a fornalha sete vezes mais do que era costume, e ordenou aos homens mais robustos do seu exercito que, depois de atarem os pés a Sidrach, Misach e Abdenago, os lançassem na fornalha ardente; os quaes foram logo lançados presos no meio

tis : nam jússio regis urgébat : fornax autem succénsa erat nimis. Porro viros illos, qui miserant Sidrach, Misach, et Abdénago, interfécit flamma ignis. Viri autem hi tres, id est, Sidrach, Misach, et Abdénago, cecidérunt in médio camino ignis ardéntis colligáti. Et ambulábant in médio flammæ laudántes Deum, et benedicéntes Dómino.

das chammás da fomalha ardente, revestidos dos seus mantos, sapatos, com os seus turbantes e com todos os seus vestidos ; porque o rei queria que a sua ordem fosse executada logo sem demora. Ora, como a fomalha estava extraordinariamente abrazada, os que nella lançaram Sidrach, Misach e Abdénago foram queimados pelas chammás que os attingiam. Mas os tres mancebos Sidrach, Misach e Abdenago que haviam sido lançados presos na fomalha ardente, andavam no meio do fogo e das labaredas, louvando a Deus e bemdizendo ao Senhor.

*Aqui não se diz: Flectámus génuá.*

**Orémus.** — Omnipotens sempitérne Deus, spes única mundi, qui prophetárum tuórum præcónio, præsentium témporum declarásti mystéria : auge pópuli tui voça placátus ; quia in nullo fidélium, nisi ex tua inspiratióne. provéniunt quarúmbilet incrementa virtútum. Per Dóminum. senão pela graça de vossas inspirações. Por Nosso-Senhor.

**Oração.** — Deus omnipotente e eterno, unica esperança do mundo, que, pela bocca de vossos prophetas, manifestastes os mysterios de nossos tempos, augmentae, por vossa misericordia, o fervor das supplicas do vosso povo, porque nenhum dos fieis pôde adeantar na virtude,

Nas egrejas onde não existe fonte baptismal omitte-se tudo o que segue, até ás Ladainhas, p. 681.

##### 5. — BENÇÃO DAS FONTES BAPTISMAES.

Outr'ora era visitado nesta occasião o baptisterio do Latrão, onde o Pontífice benzia, pela virtude da cruz, as aguas destinadas ao baptismo e nas quaes mergulhava por tres vezes o Círio paschoal lembrando que Jesus, entrando no Jordão, santificou as aguas e lhes communicou uma virtude regeneradora. Os Catechumenos eram, mais uma vez interrogados sobre o Symbolo, *baptizados*, depois *confirmados*, a veste branca, com que eram revestidos, tornava-se a tunica nupcial que lhes permittia assentar-se á mesa santa para fazerem a sua 1ª *Communhão* (1). — Terminada a leitura das Prophécias, havendo na igreja fontes baptismaes, o Sacerdote que deverá benzê-las, toma a capa roxa e, precedido da Cruz com os castiçais e o Círio bento acceso, dirige-se ás fontes, com os Ministros e o Clero, emquanto se canta o Tracto seguinte :

**Tractus.** — Sicut cervus desiderat ad fontes aquarum : ita desiderat ánima mea ad te, Deus.

**Tracto.** — Como o veado sequioso deseja a fonte das aguas : assim a minha alma

Ps. 41,  
2-4.

1. Os ritos então usados, se acham também nas cerimónias actuaes do Baptismo. O Padre troca a estola roxa pela branca, pois o Baptismo era administrado na noite que começam as festas de paschoa. Faz tres perguntas que resumem todo o Symbolo ; baptiza, faz a unção do Santo Chrismo ; impõe um véo branco e dá uma vela accessa.

ŷ. Sitivit ánima mea ad Deum vivum : quando véniam, et apparábeo ante fáciem Dei? ŷ. Fuérunt mihi lácrimæ meæ panes die ac nocte, dum dícitur mihi per singulos dies : Ubi est Deus tuus?

suspira por vós, ó Deus. ŷ. A minha alma tem sede do Deus vivo : quando irei e apparecerei deante da face de Deus? ŷ. As minhas lagrimas foram o meu pão de dia e de noite, emquanto me repetem a toda hora : Onde está o teu Deus?

Em seguida, o Sacerdote, tendo chegado ao baptisterio, antes de ahi entrar para benzer as fontes, diz a seguinte Oração :

ŷ. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

**Orémus.** — Omnipotens sempitérne Deus, respice propítius ad devotiónem pópuli renascéntis, qui sicut cervus, aquárum tuárum expetit fontem : et concéde propítius ; ut fidei ipsíus sitis, baptísmatis mystério, ánimam, corpúsque sanctíficet. Per Dóminum. R. Amen.

Por Nosso-Senhor Jesus-Christo. R. Assim seja.

ŷ. O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espirito.

**Oração.** — Deus omnipotente e eterno, olhae favoravelmente a devoção do vosso povo renascente, o qual, como o veado, suspira pelas aguas da vossa fonte ; e concedei-nos, pela vossa bondade, que a fé, de que está sequioso, santifique o seu corpo e a sua alma pelo Sacramento

Procede á benção das fontes, dizendo :

ŷ. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

**Orémus.** — Omnipotens sempitérne Deus, adésto magnæ pietátis tuæ mystériis, adésto sacraméntis ; et ad recreádos novos pópulos, quos tibi fons baptísmatis párturit, spiritum adoptiόνis emitte ; ut quod nostræ humilitátis geréndum est ministério, virtútis tuæ impleátur efféctu. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Filium tuum : Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus sancti, Deus.

ŷ. O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espirito.

**Oração.** — Deus omnipotente e eterno, abençoeae com a vossa assistencia estes mysterios e estes sacramentos ; e para regenerar estes novos povos, que a fonte do baptismo vos produz como filhos, derramae sobre elles o Espirito da vossa adopção ; a fim de que, o que se faz pelo nosso humilde ministerio, se cumpra por um effeito do vosso poder. Por J.-C. N.-S., vosso Filho, o qual sendo Deus, vive e reina em unidade com o Espirito-Santo.

Elevando a voz, no tom do Prefacio e com as mãos juntas, continúa :

Per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

ŷ. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Por todos os seculos dos seculos.

R. Assim seja.

ŷ. O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espirito.



Ÿ. Sursum Corda.

R. Habémus ad Dóminum.

Ÿ. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

R. Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper, et ubíque grátias ágere : Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus. Qui invisibili poténtia, sacramentórum tuórum mirabiliter operáris effectum : Et licet nos tantis mystériis exsequéndis simus indígni : Tu tamen grátia tuæ dona non déserens, étiam ad nostras preces, aures tuæ pietátis inclinas. Deus, cujus Spiritus super aquas, inter ipsa mundi primórdia ferebátur : ut jam tunc virtútem sanctificatiónis aquárum, natúra concíperet. Deus, qui nocéntis mundi crimina per aquas ábluens, regeneratiónis spéciem in ipsa dilúvii effusióne signásti : ut unius ejusdémque eleménti mystério, et finis esset vítis, et origo virtútibus. Réspice, Dómine, in fáciem Ecclésiæ tuæ et multiplíca in ea regeneratiónis tuas, qui grátia tuæ affluéntis impetu lætíficas civitátem tuam : fontémque baptismatis áperis toto orbe terrárum géntibus innovándis : ut tuæ majestátis império, sumat Unigéniti tui grátiam de Spiritu sancto.

alegria, pela abundancia de vossas graças, a vossa santa cidade, e que abris as fontes baptismaes para renovar todas as nações que habitam toda a terra ; a fim de que, sob o imperio de vossa majestade, ella receba a graça do vosso unigenito Filho por virtude do Espirito-Santo.

O Sacerdote, com a mão estendida, divide a agua em forma de cruz.

Qui hanc aquam regenerándis homínibus præparátam, arcána sui núminis admixtióne fœcún-

Ÿ. Elevae os vossos corações.

R. Assim os temos para o Senhor.

Ÿ. Rendamos graças a Deus nosso Senhor.

R. E' digno e justo.

Na verdade é digno, justo, recto e salutar, Senhor Santo, Pae Omnipotente, Eterno Deus, que vos rendamos graças em todo o tempo, e em todo o logar, porque vós produzis o effeito de vossos sacramentos por uma potencia invisível e de um modo admirável ; e ainda que não sejamos dignos de sermos ministros destes mysterios tão relevantes, comtudo vós, não abandonando os dons da vossa graça, tendes a bondade de ouvir favoravelmente as nossas supplicas. Deus, cujo Espirito no principio do mundo era levado sobre as aguas, a fim de que, desde então, a natureza das aguas imprimisse a virtude de santificação : O Deus que, lavando por meio das aguas, os peccados do mundo criminoso, designastes a figura da regeneração pela inundaçáo das aguas do dilúvio, para que um mesmo elemento, por um mysterio prodigioso, fosse a ruina e o fim dos vicios, e a origem e o principio das virtudes ! Lançae, Senhor, os olhos sobre a vossa Igreja, e multiplicaee nella as vossas regenerações : vós que cumulaes de

Pedimos, que por uma secreta missão de sua graça divina, faça fecunda esta agua que está

det : ut sanctificatióne concépta, ab immaculáto divíni fontis útero, in novam renáta creatúram, progénies cæléstis emérgat : et quos aut sexus in córpore, aut ætas discérnit in témpore, omnes in unam páriat grátia mater infántiam. Procul ergo hinc, jubénte te, Dómine, omnis spíritus immúndus abscédat : procul tota nequitia diabólicæ fraudis absístat. Nihil hic loci hábeat contráriæ virtútis admíxtio : non insidiádo circúmvolet : non laténdo subrépat : non inficiéndo corrúmpat.

que não se introduza aqui insensivelmente poder algum inimigo, para lhes armar laços a fim de os surprehender por meio de artificios secretos, ou para os corromper pela sua infecção.

O Sacerdote toca a agua com a mão.

Sit hæc sancta, et innocens creatúra, libera ab omni impugnatóris incúrsu, et totius nequitiæ purgáta discéssu. Sit fons vivus, aqua regénerans, unda puríficans : ut omnes hoc lavácro salutífero diluéndi, operánte in eis Spíritu sancto, perféctæ purgatiónis indulgéntiam consequántur. Une benedíco te, creatúra aquæ, per Deum ✠ vivum, per Deum ✠ verum, per Deum ✠ sanctum : per Deum, qui te in principio verbo separávit ab árida : cujus Spíritus super te ferebátur.

Deus, pelo Deus ✠ santo, pelo te separou da terra pela sua levado sobre ti.

O Sacerdote divide a agua com a mão e espalha-a em direcção das quatro partes do mundo, dizendo :

Qui te de paradísi fonte manáre fecit, et in quátuor flumínibus totam terram rigáre præcépit. Qui te in desérto amáram, suavítate índita fecit esse potá-

destinada á regeneração dos homens; a fim de que os filhos, que fôrem concebidos e santificados no puro seio destas aguas divinas, sahiam novas creaturas por um nascimento celestial ; e que a graça, como mãe, lhes dê uma nova vida em uma mesma infancia, sem accepção do que os distingue segundo o corpo ou sexo, ou idade. E por isso mandae, Senhor, retirar longe deste logar todo o espirito immundo : lançae fóra, para longe d'aqui, toda a malicia e toda a seducção dos demonios :

que não se introduza aqui insensivelmente poder algum inimigo, para lhes armar laços a fim de os surprehender por meio de artificios secretos, ou para os corromper pela sua infecção.

Fazei, Senhor, que esta santa e innocente creatura seja isenta de todos os ataques do inimigo ; e que, estando afastada para longe toda a malignidade, ella se conserve em sua pureza : que seja o manancial de vida, a agua da regeneração, a agua de purificação ; a fim de que todos aquelles que fôrem lavados neste banho salutar, obtenham a graça de serem perfeitamente purificados pela virtude do Espirito-Santo. E por isto eu te benzo, creatura de agua, pelo Deus ✠ vivo, pelo verdadeiro ✠

Deus que no principio do mundo palavra, e cujo Espirito era

Pelo Deus, que te fez correr do manancial do paraíso, e dividindo-te em quatro rios, te mandou banhar toda a terra : e que no deserto adoçou o teu

bilem, et sitiénti pópulo de petra prodúxit. Bene~~x~~dico te et per Jesum Christum Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum : qui te in Cana Galilææ signo admirábili, sua poténtia convér- tit in vinum. Qui pédibus super te ambulávit : et a Joáinne in Jordáne in te baptizátus est. Qui te una cum ságuine de látere suo prodúxit : et discípulis suis jussit, ut credétes baptizarén- tur in te, dicens : Ite, docéte omnes gentes, baptizátes eos in nómine Patris, et Filii, et Spíritus sancti. Ide, ensinae todas as nações, e de do Filho, e do Espirito-Santo.

amargor e te fez boa para beber ; que te fez sahir de um rochedo para estancar a sede do seu povo sequioso. Eu te benzo ~~x~~ por Nosso-Senhor Jesus-Christo, seu Filho unico, o qual, por um insigne milagre da sua omnipotencia, te mudou em vinho em Caná da Galiléa : o qual passeou sobre ti a pé enxuto, e que foi baptizado em ti por S. João no rio Jordão ; que te fez correr do seu lado com o seu sangue ; e que ordenou aos seus discipulos que baptizassem em ti aquellas que cressem, dizendo-lhes : baptizae-as em nome do Padre,

Muda de tom : toma o da leitura e continúa :

Hæc nobis præcépta serván- tibus, tu Deus omnipotens cle- mens adésto : tu benígnus as- pira.

Deus Omnipotente, olhae fa- voravelmente o que fazemos para obedecer a este preceito, e dignae-vos enviar-nos a inspi- ração do vosso Espirito.

O Sacerdote sopra tres vezes sobre a agua, em forma de cruz.

Tu has símplices aquas tuo ore benedícito : ut præter natu- rálem mundatióem, quam lavándisepossunt adhibére cor- pòribus, sint étiam purificán- dis méntibus effícaces.

Abençoa com vossa bocca estas aguas simples : a fim de que, além da sua propriedade natural que ellas teem para lavar os corpos, recebam tambem a virtude sobrenatural de purificar as almas.

Aqui o Sacerdote mergulha um pouco o Cirio na agua e, retomando o tom do Prefacio, diz :

Descéndat in hanc plenitúdi- nem fontis, virtus Spíritus san- cti.

Que a virtude do Espirito- Santo desça sobre toda a agua desta fonte.

Retirando, em seguida, o Cirio d'agua, mergulha-o de novo mais profundamente e repete em tom mais elevado : *Descendat*, etc.

Depois, retirando-o de novo, torna a mergulhal-o terceira vez até ao fundo, repetindo em tom ainda mais alto : *Descendat*, etc. Soprando então tres vezes sobre a agua, segundo esta figura, continúa :

Totámque hujus aquæ sub- stántiam, regenerándi fecúndet efféctu.

E que esta mesma virtude faça toda a substancia desta agua fecunda e capaz de regenerar.

Aqui o Sacerdote tira o Cirio da agua e prosegue :

Hic ómnium peccatórum máculæ deleántur : hic natúra ad imáginem tuam cóndita, et ad honórem suí reformáta princípíi, cunctis vetustátis squalóribus emundétur : ut omnis homo sacraméntum hoc regeneratiónis ingrèssus, in veræ innocétiæ novam infántiam renascátur. de regeneração, renasçam na nova infancia.

Que todas as manchas dos peccados sejam aqui apagadas ; que a natureza humana, creada á vossa imagem, sendo aqui restabelecida na dignidade da sua origem, se purifique de todas as iniquidades do velho homem ; a fim de que todos os que receberem este sacramento verdadeira innocencia de uma

Diz-se o que segue em tom de leitura.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum Filium tuum : Qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

Ry. Amen.

Por Jesus-Christo Nosso-Senhor, vosso Filho, que ha de vir julgar os vivos e os mortos, e o seculo pelo fogo.

Ry. Assim seja.

Os Padres assistentes fazem sobre o povo, com a agua benta, a aspersão ; emquanto isso, toma-se dessa mesma agua em um vaso, para benzer as casas e outros logares. Feito isto, o Padre que benze as Fontes, derrama na agua o Oleo dos Catechumenos em forma de cruz.

Sanctificétur, et fœcundétur fons iste Oleo salútis renascéntibus ex eo, in vitam atérnam.

Que esta fonte seja santificada pelo Oleo salutar, e por uma santa fecundidade faça renascer para a vida eterna os que nella fôrem baptizados.

Ry. Amen.

Ry. Assim seja.

Depois derrama o santo Chrisma

Infúsiso Chrismatis Dómini nostri Jesu Christi, et Spíritus sancti Parácliti, fiat in nómine sanctæ Trinitátis.

Ry. Amen.

do mesmo modo :

Que a infusão do Chrisma de Nosso-Senhor Jesus-Christo e do Espirito-Santo Consolador se faça em nome da Santissima Trindade.

Ry. Assim seja.

Em seguida, toma as duas ampoulas do Oleo dos Catechumenos e do santo Chrisma e, derramando ambas ao mesmo tempo, em forma de cruz, diz :

Commíxtio Chrismatis sanctificatiónis, et Olei unctiόnis, et aquæ Baptismatis, páriter fiat in nómine Pa

Ry. Amen.

Que a mistura do Chrisma da santificação, do Oleo da unção e da agua do Baptismo, se faça igualmente em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito-Santo.

Ry. Assim seja.

Mistura esse Oleo com agua, espalhando-o com a mão sobre toda a Fonte. Se houver pessoas para baptizar, baptiza-as segundo o rito do costume : em seguida, emquanto o Sacerdote e seus Ministros voltam ao altar, dois cantores começam as Ladainhas.

## 6. — LADAINHAS DOS SANTOS.

Onde não ha fontes baptismaes, terminada a ultima Prophecia e sua Oração, o Celebrante tira a casula e, com os Ministros, se prostra deante do altar. Tendo-se os outros todos ajoelhado, dois cantores no meio do Côro cantam as Ladainhas e os dois Côros repetem juntos cada verso. (Vêr p. 171 omitindo as invocações precedidas de um asterisco e collocando o nome de S<sup>ta</sup> Agatha depois de S<sup>ta</sup> Cecilia). Quando chegam ao verso *Peccatores, te rogamus*, o Sacerdote e seus Ministros se levantam e dirigem-se á sacristia, onde se revestem dos paramentos brancos para celebrar solemnemente a Missa. Nesse interim, accendem-se as velas do Altar.

## 7. — MISSA DO SABBADO SANTO.

Depois que os neophytos com as velas nas mãos, tinham voltado á egreja ao cantico das ladainhas, começava-se a Missa inaugural das solemnidades Paschoaes (*Secr.*), a qual celebra a gloria de Jesus resuscitado (*Intr. Ev.*) e das almas que, pelo baptismo, iniciaram nova vida, penhor de sua futura resurreição (*Ep.-Or.-Hanc igitur*). O alegre Alleluia se faz ouvir, assim como a voz harmoniosa dos orgãos e dos sinos.

As Vesperas que seguem á Communhão (1) relembram as santas Mulheres, as primeiras a constatar o grande mysterio da Resurreição. — Agradecemos a Deus os Sacramentos do Baptismo, Confirmação e Eucharistia, que nos fizeram passar com Jesus, da morte do peccado á vida da graça.

♣ No fim das Ladainhas os Cantores começam solemnemente *Kyrie eléison, Christe eléison, Kyrie eléison*, e cada verso se repete duas vezes. Enquanto isso, o Padre e seus Ministros, revestidos de paramentos brancos, dirigem-se ao Altar e tendo dito o *Psalmo Judica me*, accrescentando o *Glória Patri*, diz o Confiteor da maneira e no logar habitual. Depois, subindo ao Altar, elle beija e incensa como de costume e, quando o Côro termina o *Kyrie eléison*, entoa solemnemente o *Glória in excélsis Deo*, durante o qual se tocam os sinos.

Depois o Padre diz :

ŷ. Dóminus vobiscum.

ŷ. Et cum spiritu tuo.

**Orémus.** — Deus, qui hanc sacratíssimam noctem glória Domicnicæ Resurrectionis illustras : consérva in nova familiæ tuæ progénie adoptionis spiritum, quem dedisti, ut corpore et mente renováti, puram tibi exhibeant servitútem. Per eúdem Dóminum.

Léct. **Epístolæ B. Pauli Apóst. ad Colossenses.** — Fratres : Si consurrexístis cum Christo, quæ sursum sunt quæríte, ubi Chri-

ŷ. O Senhor seja convosco.

ŷ. E com o vosso espirito.

**Oração.** O'Deus, que fazeis esta sagrada noite illustre e solemne pela gloria da resurreição do Senhor, *conservae nos vos filhos da vossa Egreja o espirito de adopção* que lhes déstes, a fim de que, estando renovados segundo o espirito e segundo o corpo, vos sirvam com pureza de coração. Pelo mesmo N.-S.

Leitura da **Epístola** de S. Pau-<sup>Col. 3,</sup> lo aos Colossenses. — Irmãos :<sup>1-4.</sup> Se resuscitastes com Christo, procureae as coizas que são de

1. Este officio foi inserido na acção de graças da Missa, na epoca em que a cerimonia paschoal se celebrava á noite e terminava pouco antes das Vesperas.

stus est in dextera Dei sedens : quæ sursum sunt sápite, non quæ super terram. Mórtui enim estis, et vita vestra est abscondita cum Christo in Deo. Cum Christus apparúerit, vita vestra, tunc et vos apparébitis cum ipso in glória.

cer, então também vós apparecereis com elle na glória.

Terminada a Epistola o Celebrante começa o *Alleluia*. Elle o canta inteiro tres vezes, elevando gradualmente a voz ; cada vez, o Còro, de pé, o repete no mesmo tom do Celebrante. Depois o Còro continuando, canta :

Ps.  
117, 1.

Ÿ. Confitémini Dómino quóniam bonus : quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Ps.  
116,  
1-2.

**Tractus.** — Laudáte Dóminum, omnes gentes : et collaudáte eum, omnes pópuli. Ÿ. Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus : et véritas Dómini manet in ætérnum.

cima, onde está Christo assentado á dextra de Deus ; experimentae as coisas que são de cima, não as que são da terra. Pois que estaes já mortos, e a vossa vida está escondida com Christo em Deus. Quando Christo, que é a vossa vida, apparecer,

Ÿ. Louvae ao Senhor porque é bom : porque é eterna a sua misericórdia.

**Tracto.** — Louvae ao Senhor todas as Nações, glorificae-o todos os povos. Ÿ. Porque a sua misericórdia se confirmou sobre nós : e a verdade do Senhor permanece eternamente.

Ao Evangelho não se leva luzes, mas sómente o incenso. O resto faz-se como sempre.

A Igreja, que inculca todos os dogmas catholicos aos seus filhos na liturgia, vae dar-lhes, no curso desta semana, diversas provas da resurreição de Christo. Começa pelo testemunho da resurreição de Jesus, prestado pelos Anjos ás Santas Mulheres. Na ordem historica é a primeira manifestação do grande mysterio, á qual se refere a liturgia nesta vigilia de Paschoa.

Matth.  
28, 1-7.

✠ **Seq. S. Evangélli** sec. Matthæum. — Vespere autem sabbati, quæ lucéscit in prima sabbati, venit María Magdaléne, et áltera María vidére sepúlcrum. Et ecce terramótus factus est magnus. Angelus enim Dómini descéndit de cælo : et accédens revólvit lápidem, et sedébat super eum : erat autem aspéctus ejus sicut fulgur : et vestiméntum ejus sicut nix. Præ timóre autem ejus extérriti sunt custódes, et facti sunt velut mórtui. Respóndens autem Angelus, dixit muliéribus : Nolíte timére vos : scio enim, quod Jesum, qui crucifixus est, quæritis : non est

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São Mattheus. — Na tarde do sabbado, ao amanhecer o primeiro dia da semana, veiu Maria Magdalena e a outra Maria vêr o sepulchro. E eis que se sentiu um grande terremoto. Porque um anjo do Senhor desceu do céu e chegando revolveu a pedra e estava assentado sobre ella. E o seu rosto brilhava como um relampago, e o seu vestido como a neve. E com medo delle assombraram-se os guardas e ficaram como mortos. Então o anjo falando primeiro, disse ás mulheres : Não temaes, porque sei que procu-

hic : surréxit enim, sicut dixit. Venite, et vidéte locum, ubi pòsitus erat Dóminus. Et cito eúntes, dicite discípulis ejus, quia surréxit : et ecce præcédit vos in Galilæam : ubi eum vidébitis : Ecce prædíxi vobis.

na Galiléa ; lá o vereis ; olhei que

raes a Jesus que foi crucificado : Não está aqui ; porque resuscitou como disse. Vinde e vêde o logar onde tinham posto o Senhor ; e, ide depressa, e dizei aos seus discipulos que elle resuscitou e eis que vos precede eu vol-o disse antes.

Não se diz o Credo ; mas, terminado o Evangelho, o Padre diz *Dominus vobiscum*, depois *Oremus*. Não se diz a Antiphona ordinaria do Offertorio.

### Benção do Cordeiro Paschoal.

Em certas Igrejas, aqui se benze um Cordeiro.

Ÿ. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

℞. Qui fecit cælum et terram.

Ÿ. Dóminus vobiscum.

℞. Et cum spíritu tuo.

**Oremus.** — Deus, qui per fámulum tuum Móysen, in liberatione pópuli tui de Ægypto, agnum occídi jussisti in similitúdinem Dómini nostri Jesu Christi, et utrósque postes domórum de ságuine ejúsdem agni perúngi præcepísti : ita bene✠dicere, et sancti✠ficare dignéris hanc creaturam carnis, quam nos fámuli tui ad laudem tuam súmerè desiderámus, per resurrectionem ejúsdem Dómini nostri Jesu Christi : Qui tecum vivit et regnat in sæcula sæculórum. ℞. Amen.

(*Et aspergatur aqua benedicta*).

Ÿ. O nosso auxilio está no nome do Senhor.

℞. Que fez o céu e a terra.

Ÿ. O Senhor seja convosco.

℞. E com o vosso espirito.

**Oremos.** — O Deus que, por occasião da libertação de vosso povo do Egypto, ordenastes pelo vosso servo Moysés, que fosse immolado um cordeiro para symbolizar N.-S. J.-C. e mandastes marcar as portas das casas com o sangue do dito cordeiro, dignae-vos ✠ abençoar e ✠ santificar esta creatura de carne que nós, vossos servos, desejamos comer em vosso louvor, pela resurreição do mesmo J.-C. N.-S. que convosco vive e reina por todos os seculos dos seculos.

℞. Assim seja.

(*Asperge-se com agua benta*).

### Secreta.

Recebei, como vos pedimos, Senhor, as preces de vosso povo com a oblação destas hostias de sorte que, marcadas com o espirito do mysterio paschoal, nos sirvam, pela vossa graça, de remedio para a eternidade. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Prefacio da Paschoa, p. 64. — Communicantes de Paschoa, p. 65. dizendo : *et noctem sacratissimam* em vez de : *diem sacratissimum*. — *Hanc igitur* de Paschoa, p. 65. — Não se dá o osculo da paz. Não se diz o *Agnus Dei*, nem a Postcommunhão. Depois que o Celebrante communga, o Cõro canta a seguinte Vesperas.

## 8. — VESPERAS DO SABBADO SANTO.

*Ant.* Alleluia, alleluia, alleluia.

**Psalmo 116.**

1. Laudáte Dóminum, omnes gentes, \* laudáte eum, omnes pópuli.

2. Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus : \* et véritas Dómini manet in ætérnum.

Glória Patri.

Repete-se a Antiphona. — Não se diz Capitulo, nem Hymno, nem Versículo ; mas o Celebrante immediatamente entôa a Antiphona para o *Magnificat*.

Matth.  
23, 1.

**Ad Magn. Ant.** — Vésperæ autem sábbati \* quæ lucéscit in prima sábbati : venit Maria Magdaléne, et áltera Maria, vidére sepúlcrum, alleluia.

Incensa-se como nas Vesperas solemnes. Depois de repetir-se a Antiphona, o Celebrante continúa a Missa.

1. Louvae ao Senhor, todas as gentes : louvae-o todos os povos.

2. Porque a sua misericórdia foi confirmada sobre nós, e a verdade do Senhor permanece eternamente.

Gloria ao Pae.

**Ant. do Magnificat.** — Depois do Sabbado, desde a aurora do primeiro dia da semana, Maria Magdalena e a outra Maria foram para vêr o sepulchro, alleluia.

9. — CONCLUSÃO DA MISSA E DAS VESPERAS.

ŷ. Dóminus vobíscum.

ŕ. Et cum spírítu tuo.

**Orémus.** — Spírítum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde : ut, quos sacraméntis Paschálibus satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem.

perfeita concordia. Por Nosso-Senhor... em unidade do mesmo.

ŷ. Dóminus vobíscum.

ŕ. Et cum spírítu tuo.

O Diacono voltando-se para o povo canta :

ŷ. Ite, Missa est, alleluia, alleluia.

ŕ. Deo grátias, alleluia, alleluia.

ŷ. O Senhor seja convosco.

ŕ. E com o vosso espirito.

**Oração.** — Infundi em nossos corações, Senhor, o espirito de vossa caridade ; a fim de que aquelles que saciastes com os mysterios de Paschoa, sejam estabelecidos, pela vossa graça, em

ŷ. O Senhor seja convosco.

ŕ. E com o vosso espirito.

ŷ. Ide em paz, a Missa está terminada, alleluia, alleluia.

ŕ. Demos graças a Deus, alleluia, alleluia.

Em seguida o celebrante abençoa o povo e reza o Evangelho de S, João,



A · M · D · G

